ANO 28.º SEGUNDA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1949 N.º 9463

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A assinatura solene

do Pacto do Atlântico

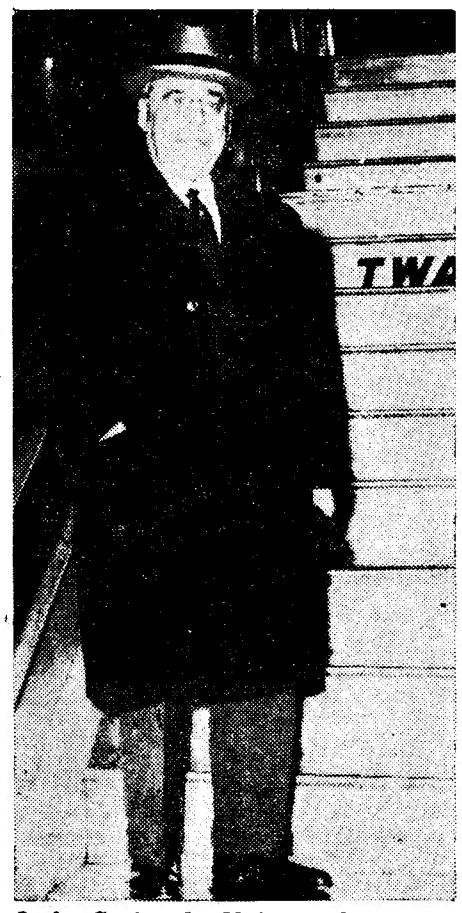
efectua-se às 15 horas locais

Truman discursará na cerimonia

WASHINGTON, 4.—Doze ministros dos Negócios Estrangeiros vão apôr hoje, numa cerimonia solene, as suas assinaturas no Pacto do Atlantico. E' um acontecimento histórico para os Estados Unidos, que se comprometem pela primeira vez numa aliança defensiva com potencias situadas fora do seu hemisferio. A cerimonia celebrar-se-á ás 15 horas (hora local) desta tarde, no grande auditorio do Ministerio dos Negócios Estrangeiros.

Esta vasta sala decorada a azul e ouro foi a escolhida porque é a unica em Washington que pode receber mais de duas mil pessoas. As portas serão abertas ás 13 horas para dar entrada aos diplomatas, parlamentares e convidados. Acheson pronunciará primeiro uma alocução. Cada um dos ministros dos Negócios Estrangeiros, apresentado pelo secretario de Estado, falará durante cinco minutos, sendo a ordem dos discursos a das iniciais em lingua inglesa dos nomes dos países representados. O presidente Truman fará ás 14 e 30, a sua entrada no vasto palco do auditorio. Depois de Acheson lhe ter apresentado cada um dos ministros, o presidente pronunciará um discurso cuja duração está fixada em dez minutos. E' depois desta alocução que começará a cerimonia da assinatura. A' chamada do nome de cada país, o seu representante virá apor a sua assinatura no fundo do documento colocado em cima duma grande mesa. O cerimonial esclarece que cada signa-

(Continua na ultima pág.)



O dr. Caeiro da Mata ao descer, em Nova York, do avião em que cruzou o Atlantico

O tribunal

deu satisfação

a Kravchenko na sua querela contra «Lettres Françaises»

PARIS, 4.—Foram lavradas as sentenças no processo intentado por Kravchenko contra o semanário «Lettres Françaises». Com respeito á primeira acção posta em juizo por Kravchenko contra Sim Thomas, signatário dum artigo publicado no «Lettres Françaises» cuja existência sempre foi contestada pelo queixoso, o director daquele semanário, Claude Morgan, é condenado a 5.000 francos de multa e 50.000 francos de perdas e danos, com obrigação de inserir o texto da sentença no «Lettres Françaises».

Quanto á segunda acção, contra André Wurmser, autor dum artigo publicado no mesmo semanário e que Kravchenko considera injurioso, Claude Morgan e André Wurmser são condenados a 5.000 francos de multa cada um e a 50.000 francos de perdas e danos solidáriamente, com inserção da sentença no «Lettres Françaises».

Pela terceira queixa, contra Claude Morgan, simultaneamente na qualidade de director do semanário «Lettres Françaises» e autor de três artigos contra Kravchenko, Claude Morgan é condenado a 5.000 francos de multa, 50.000 francos de perdas e danos e a publicação do texto da sentença na primeira página do semanário que dirige.

Os condenados deverão pagar as custas do processo que sobem a vários milhões de francos.—(F. P.).

O Governo de Nanquim

confirma a perda de Sin-yang

NANQUIM, 4—O informador oficial do Ministério da Defesa confirma que as forças nacionalistas evacuaram Sin-yang, sede do governo provincial do Ho-não, em virtude do cerco aquela cidade por 100.000 comunistas. A guarnição de Sin-yang retirou para Wu-xeng-kuan, desfiladeiro nas montanhas que constituem a fronteira entre as províncias de Ho-não e Hu-péh.

O general Pai-xung-hsi, comandante nacionalista da China central, anuncia que os comunistas desencadearam ataques simultaneos contra Sin-yang, Wu-xeng-kuan e Uwá-Yuan, respectivamente a 120 e 72 quilómetros ao norte de Hankau.—(F. P.).

Vai ser auxiliada

pelo Plano Marshall

a valorização dos territórios ultramarinos

PARIS, 4.—A Administração da Cooperação Económica vai intensificar o auxilio aos países participantes do Plano de Ressurgimento Europeu para a valorização dos territórios de além-mar. Considera, com efeito, que a situação económica da Europa pode ser consideravelmente melhorada a longo prazo desenvolvendo os recursos naturais em matérias-primas nesses territórios. Para o efeito, estão actualmente em estudo o alargamento dos portos, o transporte de energia, o estabelecimento de linhas de comunicação, a luta contra a mosca tsé-tsé e a prospecção de muitas regiões mineiras.

A valorização dos territórios ultramarinos, declara-se na A. C. E., ajudará não só a Europa a continuar a procurar a estabilidade económica a longo prazo, mas aproveitará, também, a todos os indígenas desses territórios. Está ainda perfeitamente de acordo com o importante «quarto ponto» do programa do presidente Truman, assim como com a Carta das Nações Unidas. O objectivo principal deste programa, acrescenta-se, é a criação de novas correntes comerciais triangulares de matérias-primas ou de produtos semi-acabados provenientes dos territórios ultramarinos e susceptiveis de trazerem receitas em dólares ou outras moedas raras.

Uma parte destas divisas poderia permitir ás nações metropolitanas comprar produtos necessários e de que têm falta para melhorar o seu nivel de vida. Estas receitas diminuiriam o seu «déficit» comercial, particularmente com a região do dólar. Quando os portos, os caminhos de ferro, as vias de comunicação, as centrais eléctricas e as condições sanitárias tiverem sido melhoradas, os territórios ultramarinos poderão chamar capitais que procurem aplicação. A realização deste programa económico básico poderá, assim, assegurar as necessidades sempre crescentes em matérias-primas das diversas industrias do Mundo.—(France Presse).

Os alemães recusam-se

a considerar a divisão do seu país um facto consumado

BERLIM, 4.—«Não queremos um Estado da Alemanha Ocidental e pedimos que esta expressão seja suprida do vocabulario politico» — declarou Jacob Kaiser, chefe cristão-democrata e deputado por Berlim, ao Conselho Parlamentar de Bonn, no congresso do seu partido em Berlim. E prosseguiu: «Recusamo-nos a considerar a divisão da Alemanha como um facto consumado, porque transformaria o nosso país num foco de agitação perigoso para a paz. O que nós queremos, é um Estado que seja o nucleo da Alemanha e ao qual seja encorporado, o que permitiria a ligação de todas as regiões do nosso país. O partido Social-Democrata e o partido Cristão-Democrata devem criar este Estado juntos, partindo de Oeste».—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Faz hoje 100 anos

que morreu em Lisboa *o estadista* Mousinho da Silveira

Completaram-se hoje, cem anos sobre a morte, em Lisboa, do estadista e grande reformador que foi Mousinho da Silveira, homem integro e austero que enche de esplendor politico e juridico a sua época.

Era natural de Castelo de Vide, onde nasceu a 12 de Julho de 1780. Formou-se em Coimbra em 1808, foi juiz em Marvão e Setubal, e em 1820, já revestido de enorme autoridade, foi director geral das Alfandegas, alto cargo politico e financeiro.

Apesar de alheio á politica, viu-se obrigado a aceitar a pasta da Fazenda por poucos dias, em 1823. Por suas ideias liberais, esteve encarcerado no Castelo de S. Jorge, e teve de exilar-se do reino no golpe do Estado miguelista de 1828.

Finalmente, em 1823, chegou a sua grande hora de estadista; a 3 de Março foi nomeado ministro das Finanças e da Justiça. Nesta gerência está a sua apoteose, os monumentos da legislação portuguesa, que até os inimigos de então—e os de hoje—lhe reconhecem: destruiu tudo quanto atentava contra as regalias e direitos populares, aboliu os dizimos, cerceou os direitos reais, com a concordancia real, organizou tribunais de justiça, sancionou a liberdade de pensamento, de reunião e de ensino, promoveu reformas financeiras e aduaneiras—em cujos assuntos era perito—revogou monopólios e impostos, suprimiu os escandalos de situações e lugares, promoveu a ordem juridica, e foi, enfim, um reformador que não tem par na história politica portuguesa.

Em tudo isto se revestiu de uma autoridade que vinha de uma espantosa cultura e de um sólido fundamento juridico, além de uma dignidade própria até então desconhecida entre legisladores e pseudo-estadistas.

Pode dizer-se: criou uma sociedade nova.

Em Janeiro de 1833 abandonava o poder, e no ano seguinte foi episódicamente deputado.

Não quis ser par do reino. A sua passagem pelos Açores permitiu a liberdade dos povos e limitação de abusos. O seu nome é ali ainda respeitado.

No seu testamento de Março de 1849 declarava querer que o sepultassem na Ilha do Corvo, para onde o haviam de levar metido num caixotão como vulgar carga de navio. Mas se isso não fosse possivel, queria ir repousar para Gavião, perto de Castelo de Vide. E assim sucedeu, faz agora um século. Foram depositados seus restos mortais na igreja de Nossa Senhora da Margem, do concelho de Gavião.

O grande legislador apagou-se em modestia. Depois o esquecimento, já não dizemos a ingratidão dos vindouros.

Romagem ao tumulo no Gavião

CASTELO DE VIDE, 4.—Muitas centenas de pessoas desta vila evocaram hoje a memoria do grande Mousinho da Silveira, desta terra natural, e honra da região.

Organizou-se uma romagem de Castelo de Vide ao Gavião, que é distante 45 quilometros, para onde, a despeito da lonjura, se dirigiram em camionetas e automoveis pessoas que se mantêm em respeito pela memoria do estadista que tanto pugnou pelos direitos do povo. O tumulo, no cemiterio que sucedeu ao de Nossa Senhora da Margem, próximo do Gavião, ficou coberto de flores.

Na sua simplicidade a romagem teve significado. Esta particula do Alentejo não esqueceu o alentejano que bem serviu Portugal pela virtude, pela sabedoria e pela justiça.

Os pescadores da Ericeira

estão a ser gravemente lesados pela presença clandestina de arrastões

ERICEIRA, 4.—Esta zona de pesca tem sido verdadeiramente devastada, nos ultimos tempos, pela presença de grandes arrastões, que por aqui vêm, de noite, com luzes apagadas, trazendo verdadeiramente em sobressalto as companhas das pequenas embarcações deste porto. Assim, ainda na madrugada de sexta-feira para sabado, a companha do barco «José Manuel», de que é proprietario o sr. dr. Antonio José Caiado, médico da Casa dos Pescadores desta vila, ao chegar ao local, perto da costa, onde haviam deixado as suas redes, não encontraram parte delas e, outra parte, estava lamentavelmente danificada e a pesca perdida.

Reclama-se fiscalização eficaz, que ponha termo a estes desmandos.

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

Atrás do reposteiro

Embora as negociações tivessem chegado a bom termo, ficou, contudo, prejudicada a vinda a Portugal da companhia brasileira de Alda Garrido, por falta de teatro para a sua actuação.

—Está indigitado para uma organização de genero musicado, o artista imitador Humberto Madeira.

—Por motivo da festa artistica dos artistas Irene Isidro e João Villaret, no Sá da Bandeira, do Porto, a qual se realiza ali no próximo dia 11, foi alterada a data de deslocação da companhia a Braga e Guimarães, com a revista «Tá bem ou não tá?...», agora marcada para os dias 8 e 12 do corrente.

—A companhia de comédias «Artistas Unidos» trabalha, hoje e amanhã, em Torres Novas.

—Têm-se acentuado as melhoras da ilustre actriz Maria Matos, com o que muito nos congratulamos.

—Os nossos colegas de Imprensa, Boavida Portugal, Cesar dos Santos e João França foram convidados a escrever uma revista para uma das nossas empresas.

—Acompanhado de sua esposa, a actriz Josefina Silva, encontra-se em tratamento nas termas de Monfortinho o actor Antonio Silva.

—O ilusionista português Conde D'Aguilar continua a sua triunfal «tournée» pelo Norte de Espanha, encontrando-se actualmente em Santander e seguindo para Gijon e Oviedo.

As Irmãs Meireles

vão reaparecer em Lisboa

As populares cançonetistas Irmãs Meireles, há pouco regressadas de uma «tournée» de perto de dois anos por países da America Latina, vão reaparecer em Lisboa, no próximo dia 9, ás 18 e 30, no Tivoli. O programa está a ser elaborado, podendo já anunciar-se a colaboração da Orquestra Ligeira da Emissora Nacional.

«Filmes que não esquecem»

Amanhã, ás 18 e 30, no Tivoli, será apresentado o segundo programa das tardes clássicas de cinema, com «Filmes que não esquecem». Desta vez, será passado «Sonho de uma noite de Verão», realização de Max Reinhardt sobre a célebre obra-prima de Shakespeare. O prof. dr. Vieira de Almeida fará o comentário.

A alma duma «gueischa»

Tosiko Hasegawa, a maior cantora japonesa e a mais extraordinária intérprete mundial de «Butterfly», na companhia de ópera do Coliseu

Tosiko Hasegawa

O publico vai admirar a mais linda flor de chá japonesa, Tosiko Hasegawa, o famoso soprano nipónico, cuja alma ardente e apaixonada fez dela a mais extraordinária intérprete de «Madame Butterfly». Não é apenas, uma garganta de oiro, taça maravilhosa, da qual as notas peroladas caem perfeitas, no seu oriente luminoso; é também o seu coração, no mais profundo sentimento rácico, que sente e vibra, com a imortal musica de Puccini. Tosiko Hasegawa é hoje a maior cantora japonesa. Nota exótica de beleza é também uma artista insigne, de espantosas vocalizações, que faz extasiar o publico, pela sua beleza e harmonia.

Imagem do dia

Começa hoje, no TIVOLI, a 2.ª SEMANA da famosa super-produção EM TECNICOLOR, «AMBER ETERNA», com um elenco extraordinário em que se destacam os nomes célebres de CORNEL WILDE, LINDA DARNEL e GEORGE SANDERS. «AMBER ETERNA» conta-nos a história duma mulher que, de criada duma estalagem, se tornou a favorita de Carlos II de Inglaterra. E' um dos maiores êxitos da actualidade.

Restaurante **ROSSINI**

* Optima cozinha
* Luxuoso o ambiente
* FINISSIMA PASTELARIA AOS CHÁS

Rua dos Caetanos, 21, telefone 30566
(Junto ao Conservatório Nacional)

«O pecado de Madalena», no Apolo

Luís Iglésias, tão produtivo como cintilante autor dramático, trouxe com a sua companhia um reportório extenso e homogéneo que ele foi seleccionando de modo a garantir o êxito clamoroso do agrupamento que dirige. Deve dizer-se que, de tudo que Luís Iglésias trouxe, este «Pecado de Madalena», se não era a melhor peça da companhia, muito menos era o maior pecado do festejado autor. Pelo contrário, os três actos têm graça que dá para rir e sorrir e, ainda, aqui e além, um sopro de ternura, muito longe da lágrima, mas bem perto do coração. «O Pecado de Madalena» é, aliás, a história de muitas outras raparigas, fortes e ingénuas, criadas na província e que a vida projecta para as grandes cidades, onde umas se salvam e outras naufragam. Com este assunto, porque o é, Iglésias podia ter feito um drama ou uma comédia. Seguiu este ultimo caminho, para servir o talento interpretativo de Eva e seus artistas—e não se pode dizer que se enganasse nos desígnios que pretendeu alcançar, porque a sua peça, cor de rosa e celestial, triunfou com Laura Alves, Assis Pacheco e Igrejas Caeiro, certamente como já havia triunfado com o elenco brasileiro.

De facto, o publico divertiu-se com «O Pecado de Madalena» e, diga-se, desta vez não tem de se envergonhar por se ter rido ou sorrido. Embora o primeiro e segundo actos sejam mais curiosos, a peça decorre toda num ritmo de «romance para senhoras» ou de história de fadas com saias curtas e cabelos cortados que nem por isso devem parecer menos tentadores aos olhos dos nossos dias. Sem duvida, faltou ao espectáculo um ritmo mais intenso, aquela concatenação de movimentos exemplificada por Eva Todor e seus artistas. A verdade é que esse elemento se obtem, em grande parte, devido ao bom conhecimento dos «papeis»—e os de ontem nem todos estavam bem sabidos. Daí, a ausência de «facilidade» de acção que se completa, é evidente, com as longas permanências no cartaz.

Não se ajuizem daqui, entretanto, maus augurios para «O Pecado de Madalena», ensaiada com um bom sentido orientador por Carlos de Sousa. E recordemos que ainda será precisa boa meia duzia de anos, para que certamente se obtenham elencos «treinados» entre si e aptos a resolver um certo numero de problemas muito adstritos ao teatro moderno e á forma de o apresentar.

E' partindo desta relatividade, portanto, que temos de encarar as realidades presentes ontem no palco do Apolo, onde Igrejas Caeiro ultrapassou tudo o que até agora havia representado. De uma figura difusa e nebulosa, o moço artista fez um professor definido—e definitivo para a sua carreira de galã brilhante ou galã cómico, no que a designação possa ter de mais digno comedimento. Desde o princípio, falando amávelmente com o «advogado» de família ou duramente com a «secretária» de seu pai, Igrejas marcou vincada personalidade ao seu «professor», para culminar na cena do «cognac», feita com um sentido de humorismo discreto que revelou a nova «veia» do intérprete. Para ele deveriam ser, por isso, os melhores aplausos da noite, o que em nada depreciaria os restantes intérpretes, á frente dos quais estão Laura Alves, cada vez mais «desbastada» das estridências das rábulas da revista que, não sabe porquê, manda gritar «pátria» e «paixão» e cavar o som do «sofrimento» e de «amor»...

Aqueles que adivinharam, no começo da temporada do Apolo, o alto estofo de comediante incipiente na artista, viram ontem, os seus progressos rápidos e decisivos. Laura Alves é inteligente, tem educação e sensibilidade para criar os seus papeis. Felicitamo-la por isso, pela graça da sua figura e, ainda, pelo bem que veste.

Laura Alves, Igrejas Caeiro, Hortense Luz e Assis Pacheco no «Pecado de Madalena»
(Desenho de Fernando Bento)

Assis Pacheco teve a seu cargo um papel simpático, insinuante e de relevo, que meritóriamente o colocou no seu lugar de galã central. O seu escritor foi desenhado com «finesse» e faz bem ver representar como ele, para continuar a orer nos desígnios do teatro. Enfim, o quarto elemento destacado do elenco era Hortense Luz. Mas, que nos perdoe a excelente intérprete de tantos e tão bons papéis: a sua figura estava errada. Por que havia de «declamar» todas as cenas? por que havia de falar sempre num ar lamuriento aquela mulher ladina e perspicaz que até soube inventar uma doença para chamar a filha? Um pouco mais de naturalidade e menos «representação» teriam melhor enquadramento no conjunto.

Mário Santos, Virgílio Macieira, José Amaro e Clarisse Caio representaram com boa vontade a parte que lhes coube e, noutras intervenções, tivemos Maria Schultz, ridícula em exagero, e Canto e Castro num carteiro «inocente».

Dois cenários modestos mas nada escandalizantes—quando entraremos, em Portugal no caminho de arranjos menos «realistas»?—são as ultimas notas do espectáculo. Assinalemos, entretanto, o trabalhão que os intérpretes masculinos e femininos, o cenógrafo e o electricista revelaram para obter um conjunto tão homogéneo de tons cinzentos e «beije»... Até as janelas e as portas estavam iluminadas com a cor da blusa de Laura Alves...—*M. A.*

Noite unica no Mundo!

Hoje, no Coliseu, Pierino num glorioso festival encarnará Beethoven, tocando a «Sinfonia Heroica». Amanhã, e quarta-feira, concertos de despedida

Hoje, ele será ainda mais maravilhoso! A sua alma sublime vai interpretar, acordando-o das sombras, o genio grandioso de Beethoven. E' este ou Pierino, que tocam, tão intima, profunda e misteriosa, é essa divina encarnação? Seja como for, o glorioso festival de Beethoven, esta noite, no Coliseu, vai ser um acontecimento de transcendente beleza, que fará emocionar até ás lagrimas, todas as almas. Pierino Gamba apresenta o «Egmond», a «Primeira Sinfonia» e a «Terceira Sinfonia» (Heroica), as três obras-primas de Beethoven, regendo a grande Orquestra Sinfonica do Porto.

Noite imortal! Noite apoteotica! Noite unica no Mundo!

Amanhã e depois, os dois ultimos concertos de Pierino, em despedida á Europa, e adeus a Lisboa. Estão á venda bilhetes de camarotes, plateia e geral para todos os concertos.

Ling Chong

Num grandioso espectáculo apresenta-se sexta-feira no Coliseu

O grande Ling Chong, apresenta-se, na proxima sexta-feira, no Coliseu, com um maravilhoso espectáculo de magia, variedades, music-hall e bailados de deslumbrante caracter oriental.

INAUGURAÇÃO DA LUZ ELECTRICA

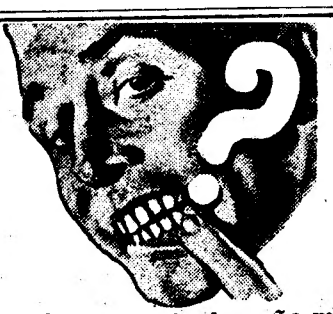
em duas povoações trasmontanas

VILA REAL, 4.—Foi ontem, inaugurada oficialmente a iluminação eléctrica nas povoações de Folhadela e Vila Nova, com a assistência dos sr. governador civil, presidente da Camara e outras autoridades, que foram recebidos, pela Junta de Freguesia e pessoas gradas daquelas povoações, ranchos regionais e crianças das escolas. Houve um banquete de homenagem ás autoridades, em casa do proprietário sr. Rogério Taveira, proferindo discursos de agradecimento o presidente da junta e o professor oficial sr. Joaquim Ferreira Costa, que confirmou a gratidão da população por aquele importante melhoramento. O sr. Rogério Taveira, em nome da população, agradeceu aquele benefício, lembrando, a propósito, outras necessidades de urgente realização. Em resposta, o presidente do Município prometeu atender, na medida do possível, todas as reclamações apresentadas, agradecendo, entretanto, as referências feitas á sua obra. Por ultimo, o chefe do distrito saudou o presidente da Camara e terminou formulando votos pela continuidade governativa.

MARIA DO CARMO

A popular cantadeira que dirigiu o «Ferro de Engomar» abriu uma excelente pensão, com cozinha á portuguesa e o máximo asseio, na Avenida da Liberdade, 141-3.º esq.º (escada Sul) Tle. 32017.

PARA PINTAR AREDES
use MURÁGUA
uma tinta que se
prepara em 10 minutos
seca em horas
e dura anos
A' venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Português:
MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª
PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 29571
R. Terreigal de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 **LISBOA**



É aqui que os dentes são mais atacados
Pasta Medicinal COUTO
combate as doenças da boca

CRISTAL
—Dancing da Moda—
AVENIDA DA LIBERDADE, 137

SEMPRE EM FORMIDAVEL E INIGUALAVEL EXITO O
Grande Ballet MARLEY GIRLS
com a vedeta CLARITA MARLEY
na nova fantasia coregrafica
«COCKTAIL CARIOCA»
num grandioso conjunto de que fazem parte as atracções
ANDRÉE BERT — HERMANAS BARON — AMPARITO BETRY
MARIA DE LA PALOMA
Orquestras CARAVANA e THE ROYAL «JAZZ»

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Abertura, às 22
VARIEDADES ÀS 0,15 E 2,15 horas

APRESENTA o mais categorizado conjunto coregráfico espanhol
BALLET SACHA GOUDINE
A ANIMADA ORQUESTRA FEMININA
THE MELODY-STAR'S
A estrela de baile espanhol ELENITA ESPEJO
ROSITA MONTAÑA, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Ma-Li-Teng, Darley Soer, Mabel Valencia
e a dinamica ORQUESTRA ARCADIA com a vocalista norte-americana DAINA

MIAMI
Empresa JOSÉ MIGUEL
Direcção artística de ALBERTO NUNES
Variedades às 0,15 e 2,15 horas

Todas as noites a partir das 22 h. — Um êxito retumbante com as vedetas do baile espanhol
LOLA RAMOS e MARTA de LARA
e as atracções
PERLA DE LEVANTE • BALLET MARAVILHAS
Hermanas Disdier — Carmen Galhardo — Luisa Herrero — Chelo Rico — Carioca Moegbed e a dinâmica ORQUESTRA
ALMEIDA CRUZ
Serviço especial de ceias

RITZ CLUB
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
R. da Glória — Telef. 25140
Formidável EXITO da extraordinária bailarina holandesa
WILMA WILLANY
no seu interessante número de alta acrobacia sobre um pedestal luminoso
ORQUESTRA VIEIRA PINTO c/ a gentil vocalista JULIETA RODRIGUES
ENTRADA GRATIS

OLIMPIA CLUB
O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
Telef. 20919
Todas as noites o novo programa de atracções de momento
HERMANAS ALAMO — LIDIA DE SOTTOMAYOR
ANITA PAGAN — CARMEN UBILLA
Um conjunto estonteante de permanente alegria com a colaboração dinamica da GRANDE ORQUESTRA OLIMPIA

DESPEDIDA DO FILME
São Luiz
Herois do Mar
com Antonio Silva, Barreto Poeira, Virgilio Teixeira, Maria Matos e Isabel de Castro
T. 27172-A's 21 e 30
«Matinées» diárias

2.ª SEMANA
TIVOLI
AMBER ETERNA
Em tecnicolor com: Cornel Wilde, Linda Darnell, Richard Green e George Sanders.
Tel. 50595
AS 21.30
«Matinées» diárias

EDEN
2.ª SEMANA
Morena e Perigosa
Um êxito de gargalhada com Dorothy Lamour e Bob Hope
Telef. 20768
A'S 21,30
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30
4.ª semana sensacional
Aventuras de D. Juan
(em tecnicolor) com Errol Flynn — O Espanha-Itália, em Madrid

TRINDADE
Extraordinário êxito do emocionante filme
Vence a coragem
com Margaret O'Brein e Wallad Beery
A'S 21 e 30
Telef. 20000
«Matinées» diárias

CONDES
Grande exito do filme policial
A hora decisiva
com Dick Powell e Evelyn Keyes
AS 21.30
Telef. 22523
«Matinées» diárias

GINÁSIO
Ultima semana do empolgante filme
O BANDIDO
com Amedeo Nazzari, Anna Magnani e Carla del Poggio
Tel. 20556
Hoje ás 21 e 30
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
DESPEDIDA DO GRANDE EXITO
A DAMA DO RIO
com Ivonne de Carlo
A's 21 e 30
Telef. 27493
No programa: Espanha-Itália, em Madrid

ODEON
FRIEDA
A mulher que venceu o ódio
com a grande revelação MAI ZETTERLING
A's 21 e 30
«Matinées» diárias

LIS
AS QUATRO PENAS BRANCAS
O drama do quarto 18
Tel. 48560
A's 21 e 15

PALACIO
A's 21 e 30

REX
Lágrimas de mãe
Dois corações na Primavera
Telef. 9655
A's 21 e 15

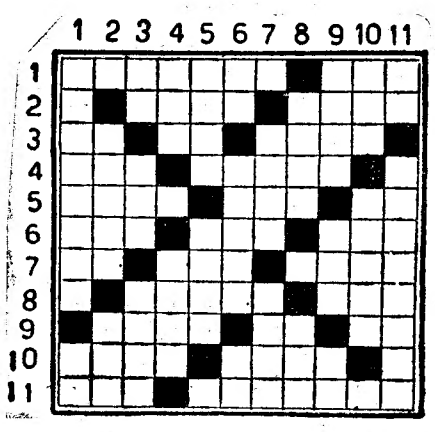
TERRASSE
As quatro penas brancas
Telef. 20917 — A's 21 e 15
O Drama do quarto 18

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Romance Imortal
com Evelyn Keyes

GINÁSIO
A partir de 4.ª feira às 21,30
Sensacional inauguração da temporada de Opera-Lírica, com um dos mais célebres elencos do mundo e a
Grande Orquestra e Côro da Opera de Roma
O Barbeiro de Sevilha
DE ROSSINI
Figaro... TITO GOBBI
Rosina.. NELLY CORRADI
D. Basilio..... ITALO TAJO
Conde de Almaviva... FERRUCIO TAGLIAVINI
D. Bartolo... VITO DE TARANTO
Pela primeira vez em todo o mundo, o público terá oportunidade de apreciar uma Ópera sobre o "ECRAN"
A SÉTIMA ARTE ao apresentar-nos O BARBEIRO DE SEVILHA oferece a resolução de problemas insoluveis dentro da nobre mas antiga arte teatral
AVISO: As marcações para a estreia só são respeitadas até às 17 horas de amanhã.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2353



HORIZONTAIS: 1—Cidade da Suiça á beira do lago que tem o seu nome. Grande quantidade. 2—Cidade de França. Estado do Brasil. 3—Entre nós. Nota de musica. Bosque. 4—Nome de homem. Letra grega. 5—Tempo do verbo ser. Amarra. Pedra de lagar. 6—Um cento. Data célebre. Grande quantidade. 7—Andava. Naquele lugar. Mau. 8—Solitárias. Origem. 9—Explosão. Artigo definido. Simbolo quimico do estanho. 10—Oportunidade. Costelas inferiores dos bois. 11—Pronome pessoal. Espigara.

VERTICAIS: 1—Primeiro nome da irmã de Cesar Borgia. Pronome pessoal. 2—De outro. Igual. 3—Cloro (quimica). Dirigiam-se. Terreno endurecido onde se debulham cereais. 4—Aqui está. Interjeição de enfado. 5—Descarga eléctrica entre uma nuvem e o solo. Espécie de capacete. 6—Laço apertado. Nome de mulher. Ceu. 7—Introduza. Tem conhecimento. 8—Idólatra. Chiste. 9—Ratazana. Alcool de melaço. Ilesa. 10—Agora. Amofinavas. 11—Batráquio. Temporal violento.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2352

HORIZONTAIS: 1—Amorfo. Caim. 2—Recuara: Fez. 3—Mi. Arc. Sena. 4—Aro. Tal. 5—Dá. Sumário. 6—Par. Tia. 7—Palácio. Ré. 8—Sós. Sol. 9—Leça. Asa. Ga. 10—Amo. Premiar. 11—Rasa. Amaria.

VERTICAIS: 1—Armada. Elar. 2—Meira. Ema. 3—Oc. Palcos. 4—Rua. Sal. 5—Farturas. 6—Orçam. Coara. 7—Latissem. 8—Rio. Ama. 9—Aferia. Ir. 10—Ien. Rogai. 11—Mzab. Selara.

Meias NYLON-DUPONT
A maior colecção em qualidades, cores e preços
Torre Eiffel
104 — Rua do Carmo — 106

CASINO-ESTORIL
NO SALÃO RESTAURANTE
TODOS OS DIAS
JANTAR-CONCERTO
AOS DOMINGOS
CHA'-DANÇANTE
Orquestra "LUSITANIA"

VIDA MUNDANA

CORONEL TIBBETS

Acompanhado de sua esposa, partiu hoje, de automovel, para a Alemanha, onde, em Bremen, embarcará para o seu país, o antigo adido aeronautico dos Estados Unidos em Lisboa, sr. coronel Tibbets. Apresentaram despedidas, representantes dos srs. ministros da Guerra e das Comunicações, do Estado Maior do Exército, do Governo Militar de Lisboa, do Protocolo do Ministério da Guerra e do comando geral da Aeronautica.

Teatro Nacional D. Maria II
Hoje, às 21 e 30, a peça em 3 actos de CARLOS SELVAGEM
Espada de Fogo com Palmira, Eunice, Erico, Adelina, Samwel, Paiva Raposo, Luz Veloso e Augusto Figueiredo.

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
A revista grifante da alegria
O que se leva desta vida!
Grande espectáculo popular com Mirita Casimiro, Cosfinha, Teresa Gomes, Eugenio Salvador, Luisa Durão e Maria Brasão, à frente dum valioso elenco com Fernanda Baptista (a voz de oiro do fado castiço) e Carlos Leal num novo «compère»:
Um êxito de gargalhada!

2 Sessões APOLO A's 21 e 23
A GRACIOSÍSSIMA COMÉDIA
O PECADO DE MADALENA
Laura Alves, Hortense Luz, Assis Pacheco, Igrejas Caeiro e José Amaro
nos principais papéis

VARIEDADES
Em 2 sessões As 20,30 e 22,45
Êxito tuidoso da grande revista de 1949
Realizada por PIERO
Ora agora viras tu!...
com Vasco Santana, Herminia Silva e Alvaro Pereira no «compère», Horacina (a rainha do samba), Ba'let Cimarro, Luís Piçarra, o tenor da voz de oiro e os bailarinos acrobáticos Linné e Ani. Gonçalves.

Aura Ribeiro

LUSO
T. da Queimada n.º 8-A
— Telef 32889 —
— HOJE —
NOITE POPULAR
Animador Filipe Pinto
Fados, por Quinita Gomes, Manuel dos Santos, Aura Ribeiro, Gabino Ferreira, Amélia Maria e Julio Peres. Acompanhamentos por: António Bessa e Miguel Ramos.

AMANHÃ, FESTA ARTISTICA DE
JULIO PERES
com a colaboração dum grandioso ELENCO
VENDEM-SE BILHETES.

AINDA O PORTUGAL-ESPANHA

O «jogo» de Candido de Oliveira

está cheio de truques!

Tudo ou quase tudo em Candido de Oliveira é falso. Para já não dizer deformado. Porque o seu poder de discussão é notório, porque a sua fantasia é infinita—verdadeiro romancista! —mas esses dons são utilizados sem o mais pequeno resquicio de sinceridade, mas para servir a sua imensa vaidade e sua ansia de poder. Assim, em uma página inteira, ele foge aos assuntos fulcrais, objecto do nosso diálogo, aliás, por ele provocado, na sua mania urbi et orbe *reconhecida, de* espadeiramento. *Ele, o omnipotente, a gente da Bola vai cançando-se já da sua omnipotência, que se fia nas suas magnificas qualidades e na maneira como dispõe as peças do seu xadrez, para* espadeirar *tudo e todos, sem ninguém lhe ir á mão. Conhecemos o seu processo, que é o de virar o bico ao prego, fazer-se de vitima, aparecer na veste da humildade, forma de mais se destacar, mandar os seus arautos ao «café» para cantar aos quatro ventos o seu incomensurável talento, e, pronto, esfregar as mãos de contente, rebolando-se. Porque, veja-se isto, C. O. atribue todos os males do futebol português á Direcção Geral dos Desportos, e á própria Organização, que ele combate, mas vai tendo um jornal desportivo, irradiante, e onde ele pontifica, treinando um clube que faz parte dessa Organização, e pregando nà Selecção Nacional, infiltrando-se no escuro, querendo á viva força comandar e orientar, puxando os cordelinhos. Ai de aquele, pessoa ou clube, que não se abrigue á sua sombra ou não siga os seus passos. Conhecerá a represália e o peso da sua inteligência ancha. Esta a figura!*

* * *

C. O. revoltou-se por havermos dado duas noticias da sua promiscuidade na Selecção Nacional. Comò vingar-se? Certamente, nem dormiu tranquilo, no seu ruminar obsecante.—Como hei-de dar cabo, eu, o omnipotente, a quem ninguém se atreve a fazer sombra, de T. S.? Primeiro: misturou a sua crónica com um desabafo mais ou menos languido. Segundo: não contente com isso, fez critica da critica, atitude que ele deve considerar elegante —tivéramos o atrevimento de expôr o nosso pensamento relativo ao jogo— para concluir que só a sua opinião é que era a boa, e que tudo se reduzia fundamentalmente a três pontos malignos, além, evidentemente, da criação da D. G. dos Desportos: não-existência do profissionalismo; falta de classe·não intervindo em nada as qualidades temperamentais; e que a maneira como viamos o problema resultava do nosso convencimento de que a Terra ficára abalada desde que deixáramos a Selecção.

Argumentámos como nos pareceu conveniente. Procurámos recortar a figura do técnico e do homem, para se reconhecer a verdadeira personalidade—mesmo os seus intuitos—de C. O., a quem reconhecemos talento, mas que abusa dele, provocando ao mesmo tempo isto: aquele que se diz campeão da amizade *desmente a todo o momento nos seus actos ,afinal, a imagem com que quer aparecer aos olhos do Mundo.*

Se é certo. dissémos, que o profissionalismo, aliás, com o seu cortejo de inconvenientes sociais, permitiria o aproveitamento em toda a sua plenitude do jogador português, não passariamos com a sua implantação a ter a classe de outros países, podendo perfeitamente repetir-se as mesmas exibições e os mesmos fracassos. Fomos mais longe: em nosso entendimento, não se havia feito tudo quanto era possivel *para dar á equipa uma verdadeira consciência moral e a mais perfeita condição técnica. Não eram de molde a inspirar essa confianca as discussões verificadas no vestiário do Lumiar entre os dirigentes, no intervalo do desafio-treino com os austriacos, em frente dos jogadores, espectáculo desolador; não conduziam á melhor expressão técnica a verificada falta aos treinos de determinados jogadores, precisamente aqueles colocados na jurisdição de C. O.*

Sobre os outros temas traçamos breves comentários, que considerámos suficientes, demonstrando que, Candido de Oliveira, com o seu prestigio e pujança de talento e saber, podia contribuir para o bom desempenho de qualquer função realizada por outrem, e, afinal, mesmo quando parecia auxiliar, hipótese presente, sucedia o contrário, tirando prestigio ao treinador e colocando o seleccionador nacional numa posição dificil. Se fizémos mal em dar a noticia das prédicas Candido, pior fez ele, dando-as. Foi um amigo dos Diabos. Como sempre!

* * *

A propósito, recordamos a maneira *como haviamos sido tratados no seu jornal na altura em que exercemos o cargo de Seleccionador. Podiamos acrescentar, antes e depois desse ofício. Da sua parte, directamente. Não o dissémos. Mas da própria «Bola», de que ele é supremo senhor e amo. Não vale a pena rebuscar as ofensas, longe de constituirem matéria de critica, mas foram muitas. Não gostamos de remexer na lama. Mas foram muitas. Era o espirito de C. O. que, encobertamente, predominava. Toda a gente desabafava connosco:—Que sanha feroz move a Bola contra ti? E suportámos estoicamente tudo. Pela parte que nos toca, podemos ter muitos defeitos— quem será perfeito neste Mundo!— mas somos de uma sinceridade, inatacável, neste capitulo, e que transparece claramente em todos os nossos modestos escritos. Comentamos o trabalho dos outros com desassombro, nunca descendo ao insulto. Não há nas laboriosas transcrições feitas, uma palavra que nos fique mal. De resto, o que estava em causa era a conduta do Omnipotente, omnipotência de que a gente da Bola, em vários sectores, já se vai cansando, repetimos.*

* * *

A própria protecção, superior, de homem fadado para grandes destinos, que C. O. dispensa ao actual seleccionador nacional, fazendo-lhe o pior dos males, não deixa de ser curiosa. Porque, de outro lado, ele vai confidenciando aqui e ali, antes das pelejas, na verruma que sempre lhe anda nas mãos, não conhecendo no fundo amizade nem camaradagem, nem simples gratidão:—Ah! Se não fora seu amigo... (as reticências são o seu prato forte).

Ao mesmo tempo, ia dizendo a A. S. na viagem para Génova, que a Selecção que ele apresenta é nitidamente inferior ao grupo do Sporting, o que é manifestamente errado. A. S. deve ter ficado assombrado, mas certamente levou tudo á conta de amizade de C. O. E, na volta, após o desafio com a Espanha, que sucede ás suas lições magistrais, defende, ou procura defender o trabalho do seleccionador, mas sempre vai escrevendo que este jogador não devia ter alinhado, e este também não, e aquele também não, por estas e aquelas razões, brevemente apontadas, razões que não são razões, esquecendo-se antes da partida de falar e convencer o seleccionador, ele, o máximo, o omnipotente, o que tem a confiança de A. S., o que tudo espadeira!

Em Candido de Oliveira nada é sincero. Poderá ele continuar a conversar no vestiário do Sporting com os jogadores ou á sua frente sobre a nossa pessoa, poderá ele continuar a criar ambiente para os seus objectivos e pontos de vista nos já conhecidos processos que recortam a sua personalidade. Nada nos espanta nele porque já está velho, certamente, para se modificar. C. O. continuará a ser o mesmo, praticando futebol sem verdade, cheio de truques. Este o homem!

TAVARES DA SILVA

O DR. VARGAS NETO

presidente da F. M. F. do Brasil

Numa entrevista oportunissima que interessa aos portugueses.

Leia amanhã na **«SELECÇÃO»**.

Jesus Correia, de posse da bola, inicia uma das suas vertiginosas corridas, e o seu adversário quer cortar-lhe a carreira...

NO LUMIAR

Os três valores positivos do Porto

Quando um canta, o outro geralmente chora e não pia. Não é o caso de agora. O Sporting encontra-se em tal situação que as derrotas, mesmo como esta, em casa, têm o ar de pequenos acidentes. Ganhou a fortuna em bom tempo, e agora está no plenissimo direito de a gastar como entenda. Mesmo de forma perdulária. Certamente, os seus adeptos não gostam de ver o grupo perder, especialmente em casa, mas tal lástima está mitigada pelo *título*. E' uma simples picada á flor da pele!

O que importa considerar, de momento, é de que se vai avolumando a ideia de que uma *defesa dura* basta e sobra para desfazer o encantamento sportinguista de ataque. Diz-se que, essa *linha*, que, necessàriamente vem acusando o fardo dum Campeonato que recaiu mais sobre ela do que sobre outra qualquer, nem resiste ao jogo duro nem ao ambiente escaldante. Sem duvida, e ao que parece, o melhor processo a opor ao ataque sportinguc é uma defesa rude, e isto nada tem que ver com violência, rápida e decidida, jogando com vontade, com alma e coração. A defesa do Porto cumpriu a seu dever, e estamos em crer que o ataque do Sporting também. Mas isto não chega para justificar o mau futebjol. Verdade seja, os sportingues podem apresentar, caso o entendam, duas atenuantes de vulto. E' incontroverso, de um lado, que a ausência de vários titulares diminuiu sensivelmente a capacidade do grupo (a recordação do centro-avançado Peyroteo esteve sempre viva e presente!); que, de outro lado, o não-interesse da tabela, titulo já assegurado, não é propício aos grandes sacrifícios, ao jogar com sangue quente.

Mas, por cima de toda esta ordem de considerações, tornou-se patente a *falta de sorte* do Sporting. Este lugar-comum do jogo tem sempre aplicação: sem o auxilio da sorte não se ganham desafios, perdem-se, pelo contrário, encontros que se deviam ganhar.

Ora, a partida teve um grande momento, a sua jogada culminante, que, afinal, decidiu a designação de vencedor e de vencido. Foi o melhor lance de toda a contenda, e, se tem resultado para o Sporting, o desfecho, certamente, teria sido bem diferente: Albano, no acabamento de uma jogada rápida, chutou forte e certeiro, obrigando Barrigana a empregar-se numa defesa a fundo, e a soco, e indo a bola parar a Vasques, que, imediatamente, a entregou a Jesus Correia, o qual a um metro da baliza, elevou a bola singularmente para as nuvens. Era a indicação clara de que a sorte não estava com o Sporting, mas tambem que o poder de remate sportinguista se encontrava notàvelmente diminuido. Pelo tempo adiante verificou-se a verdade do indício. Mais tarde, para o desentendimento da *arançada*, por vezes desorientação, contribuiu a contra-dança dos centros avançados, depois de Jesus Correia—Vasques, e depois de Vasques—Armando Ferreira. E todos sem ligarem os seus movimentos ,insistindo cada um em fazer o trabalho, isoladamente, no exemplo de Albano.

Assim perdeu o Sporting, e venceu o Porto. Para este ganhar—coisa curiosa!—não foram precisos muitos remates, mas apenas aproveitar conscienciosamente dois golpes, um de erro da defesa lisboeta, outro proveniente de *canto*. Porque, com leves variantes, a luta resumiu-se a um duelo cerrado entre o ataque sportingue e a defesa portuense. Quer dizer, dominio territorial por banda dos *leões* e exploração portuense de contra-ataques, aliás, sempre perigosos. Não é, digamo-lo francamente, que falte habilidade aos componentes da linha da frente visitante, mas, esta, também desfalcada, não mostrou ligação suficiente para se impôr como valor de primeira grandeza: rápida mas frágil, certamente habilidosa mas não tendo a memória dos esquemas.

Mesmo pelo desnivel, e também pela forma como a luta decorreu, a defesa portuense tornou-se mais notada e deu mais nas vistas. Para ela convergiram todos os olhares da assistência. E cumprimos um dever, salientando três nomes: Virgilio, Alfredo e Barrigana.

Vírgilio surgiu-nos mais uma vez no seu esplendor. Não será, ainda, um *defesa* com todas as perfeições, devendo, para isso, principalmente, disciplinar o seu pontapé. Mas a sua colocação e rapidez, sobretudo a sua raça de jogador, impõe-no como um elemento de alto mérito, mais um valor positivo com que o futebol conta. Alfredo, no centro das balisas, revelou uma segurança e um poder atlético que importa considerar e aproveitar convenientemente. Barrigana, pelo seu lado. está um guardaredes feito. Nada lhe falta, nem a agilidade, nem a visão nem o saber. Eis as principais coisas que nos disse a partida Sporting-Porto, não-abundante em jogo de qualidade.—T. da S.

Barrosa luta com decisão, mas não consegue evitar o remate pronto e fácil do extremo Diógenes

A marcha do Campeonato

Boavista, 1—Benfica, 4.
Estoril, 2—Spt. Covilhã, 2.
Atlético, 1—Vit. Guimarães, 2.
Sporting, 1—F. C. Porto, 2.
Spt. Braga, 3—Belenenses, 1.
Elvas, 3—Vit. Setubal, 3.
Olhanense, 1—Lusitano, 0.

Classificação geral

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Sporting	25	19	2	4	97	34	40
Benfica...	25	16	3	6	68	34	35
Belenenses... ...	24	15	3	6	65	33	33
F. C. Porto... ...	25	15	1	9	53	36	31
Estoril	25	12	5	8	75	52	29
Olhanense... ...	25	10	4	11	50	53	24
V. Guimarães ...	24	10	4	10	44	46	24
Sport. de Braga	25	11	2	12	39	50	24
Elvas..	25	7	7	11	46	56	21
Atlético...	25	7	5	13	43	68	19
V. Setubal	25	7	4	14	34	61	18
Sp. Covilhã ...	25	8	2	15	45	59	18
Lusitano	25	7	4	14	23	51	18
Boavista	25	4	6	15	36	84	14

A penultima jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, não correu nada de feição para os clubes da capital—todos em luta contra grupos da província. Não fosse a vitória do Benfica sobre o Boavista e nem uma só das equipas lisboetas teria registado triunfo.

Esta foi—a bem dizer—a unica nota saliente da 25.ª jornada, que, como as ultimas, teve interesse restrito. Apenas, os encontros em que intervêm os clubes da cauda da classificação continuam a despertar curiosidade, pois mantém-se a incerteza quanto ao concorrente que virá a terminar a prova em 13.º, forçado, portanto, a um jogo de passagem de Divisão.

Se confrontarmos a tabela da posição dos clubes ao fim da 24.ª jornada, com a da 25.ª jornada vemos que, nos lugares de honra, só uma alteração se operou: o Benfica passou para a frente do Belenenses. Mas, esta mudança pode ser transitória, bastando para tanto que os «azuis» ganhem o seu encontro de depois de amanhã, contra o Vitória de Guimarães.

Depois a ordem até ao décimo é perfeitamente a mesma.

Mas, depois, com três equipas com 18 pontos, a ordem passou a ser diferente: o Lusitano passou de 11.º para 13.º por permuta com o Vitória de Setubal, ficando, á mesma, o Sporting da Covilhã, em 12.º. E o Boavista passou a estar irremediávelmente «perdido». Já não poderá deixar de ser ultimo.

A jornada de ontem tornou bem mais complicado o problema dos ultimos. Quatro equipas correm grave risco de «cair» no penultimo posto. E Lisboa corre, agora, o perigo de perder um representante. Senão, vejamos: Setubal e Covilhã recebem a visita, respectivamente, do Boavista e Elvas, sendo admissival que ganhem, ficando, por conseguinte, com 20 pontos. O Lusitano recebe em sua casa o Atlético e se os algarvios vencerem sucede que ficam com 20 pontos e os lisboetas com 19.

Mas, outras hipóteses são de admitir. E visto que, por enquanto, só são hipóteses, o interesse da ultima «ronda» é excepcional.

TRAVAÇOS

numa curiosa reportagem

Leia na **«SELECÇÃO»**, a revista de categoria internacional.

PRIMEIRA DIVISÃO

Unico vencedor lisboeta

o Benfica liquidou o Boavista

Só o último domingo decidirá

o penúltimo da ordem final

No Porto. O Boavista recebeu o Benfica e perdeu. Já se esperava. A equipa dos Caiados ficou, deste modo, irremediávelmente condenada a baixar de Divisão. A sorte não a protegeu durante a prova, mas não há duvida, também, de que o «team» xadrez não mostrou capacidade para ir muito longe. Falta de eficácia do ataque e fraqueza global do grupo. Simplesmente, com um pouco de sorte o Boavista teria permanecido na Divisão principal, ao lado do seu conterraneo, o F. C. Porto.

Porque, na próxima época, a não ser que se verifique qualquer modificação no sistema das competições oficiais, os portuenses estarão privados de desafios entre os chamados «grandes».

O Boavista, ontem, lutou animosamente. Mas a sua situação já era dificil. E o Benfica não se deixou surpreender pela energia dos portuenses, ganhando com inteiro mérito.

* * *

O Belenenses foi a Braga perder. Começou, portanto, mal a sua jornada minhota. Na quarta-feira defronta o Vitória de Guimarães, que não quererá fazer menos que o seu rival bracarense.

Os lisboetas viram a sua defesa desorientada perante o habilidoso ataque dos minhotos e ao intervalo já o resultado estava em 2-0 a favor do Sporting. Houve, com o terceiro golo do Braga, ao que parece duvidoso, certa vaga de desorientação no «team» visitante. E Serafim foi expulso!

Só perto do final os «azuis» conseguiram amenizar a derrota. Mas não podem estar excessivamente desgostosos. No mesmo campo outros, até com mais pretensões, morderam o pó...

* * *

Em Elvas. O Vitória de Setubal, em luta animosa para não baixar de Divisão, agora para evitar o perigoso jogo de passagem, levou consigo numerosa «claque». Conseguiu um resultado lisonjeiro, magnífico, atendendo a que, no Estoril, o Sporting da Covilhã empatava também. A derrota dos setubalenses teria sido o diabo...

E' curioso assinalar que dois golos a favor dos sadinos foram marcados nas próprias redes por jogadores do Elvas! Mera coincidência, apenas, claro está.

O terceiro golo averbado aos visitantes surgiu precisamente no ultimo minuto. Já se esperava a vitória dos alentejanos. Foi um dos dois da autoria dos próprios elvenses.

* * *

Na Tapadinha, o Atlético perdeu! Eis o que menos se esperava e que coloca os alcantarenses em situação muito delicada. Se têm ganho, tudo estaria arrumado para eles.

Agora, com mais um ponto apenas, que um lote de três clubes—Lusitano, Covilhã e Vitória de Setubal—o Atlético precisa de encarar com todo o cuidado o desafio de domingo próximo, em Vila Real de Santo António.

Ao intervalo havia 0-0. Os atléticos tinham dominado, mas sem êxito.

Na segunda parte só o Atlético atacou e o Vitória marcou. Duas vezes, contra a corrente do jogo, os avançados minhotos bateram Correia, lançando a desolação nos arraiais adversários.

A reacção dos lisboetas foi enérgica e decidida. Obteve uma bola e não teve sorte num lance em que Ben David apontou á trave. Seria o empate e o afastamento de preocupações...

Mas o Atlético tem andado em toda a segunda volta com «mala pata». Maior infelicidade não seria possível.

* * *

No Estoril, os grupos empenharam-se numa luta sem interesse, porque qualquer deles jogou mal, principalmente depois do intervalo.

Os «leões da serra» atiraram-se, no começo, para uma ofensiva porfiada, enérgica, procurando golos. Atingiram o descanso com uma bola de vantagem e no segundo período não conseguiram manter esse avanço. Um tento inesperado de Raul Silva ditou o resultado. O empate serviu excelentemente as aspirações do Sporting da Covilhã.

O Sporting da Covilhã esteve á beira de uma vitória que seria tão sensacional como a de domingo passado. E agora contra um grupo que nada tem com ele...

* * *

O «derby» algarvio terminou com a vitória do Olhanense, por uma bola de diferença.

Os dois grupos do Sul travaram luta aninfosa, enérgica, em que os sportinguistas locais levaram a melhor. Desta vez, em Olhão, ganharam os que lá estão...

Para o Lusitano, este resultado foi o pior possível. Encontra-se presentemente no lote dos penultimos, a par do Vitória de Setubal e do Sporting da Covilhã. Resta-lhe a esperança do ultimo jogo, contra o Atlético, no seu campo.

Para o Olhanense o triunfo representou mais um degrau. E' o segundo melhor da província, depois do F. C. Porto. Excelente posição.

Inaugurou-se em Bissau

um «rink» de patinagem

BISSAU, 4—Com a presença do encarregados Desportos, de deputações dos clubes locais e de muito publico o sr. comand. Peixoto Correia, inaugurou um «rink» de patinagem. Disputou-se uma gincana em patins, que foi muito concorrida. Os prémios foram entregues aos melhor classificados pela filha do encarregado do Governo. No acto inaugural foi prestada homenagem ao sr. comandante Sarmento Rodrigues, a que o desporto da Guiné ficou devendo um grande impulso.—(Lusitana).

AUTOMOBILISMO

Lisboa-Guimarães e volta

O Sporting promove nos próximos das 9 e 10 uma prova de regularidade automobilistica, entre sócios. A partida será dada no estádio Alvalade, para o primeiro concorrente, no dia 9, ás 14 horas, seguindo-se os restantes, com um minuto de diferença.

SEGUNDA DIVISÃO

O Oriental

a oito dias do tim

guarda para si

as melhores esperanças...

O Oriental creditou-se ontem de proeza sensacional, ao vencer em Famalicão por 2-1. Foi a primeira vitória alcançada fora de casa neste arduo e ingratissimo torneio secundario do País!

A Academica, ao perder em Portimão, por 2-0, viu seriamente comprometidas as suas aliás legitimas aspirações.

A classificação ficou assim—a uma jornada do termo do campeonato:

Academica, 6 pontos, 14 golos a favor e 8 contra; Oriental, 6 p. e 15-12; Portimonense, 4 p. e 8-10; e Famalicão, 4 p. e 9-16.

Os ultimos encontros são os seguintes:

Oriental-Academica e Portimonense-Famalicão. Disputam-se, claro, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Só o Oriental poderá acalentar mais firmes aspirações de subida ao torneio máximo. Porque, se perder, o pior que deverá suceder-lhe é ficar no segundo posto, graças á melhor marcação de tentos registada em relação ao Portimonense e Famalicão. E depois ainda teria uma possibilidade de exito no jogo de passagem com o penultimo classificado do Campeonato da 1ª. Divisão...

A Academica é que vai jogar cartada decisiva. Basta-lhe o empate para assegurar a sua passagem automatica á Divisão superior, devido á melhor diferença de golos em relação aos seus mais directos adversarios. Mas se perder —o caso será muito sério. Porque, para ficar em segundo lugar, mister seria que o Famalicão alcançasse pelo menos o empate contra os portimonenses, o que se afigurará muito problemático...

Sensacional vai ser, pois, o encontro Oriental-Academica—um dos grandes encontros da época!

NÃO TEM DISPOSIÇÃO PARA NADA?

Sente-se sem alegria? Parece-lhe que não pode fazer nada?

A prisão de ventre, permitindo a acumulação de venenos em todo o organismo, produz, vulgarmente, dôres de cabeça e outros incomodos que tiram a boa disposição. Quando se sentir assim, é a altura de experimentar os Sais Kruschen que, operando suavemente sôbre os seus intestinos e auxiliando-lhe a digestão, lhe restituirão as energias e a boa disposição.

Os Sais Kruschen vendem-se em tôdas as farmácias.

CALCIWAFERS

ANTES DE TOMAR OU DAR CALCIO AO SEU FILHO

Consulte seu médico

Sobre estas pastilhas preparadas na América

ECOS

Para comemorar o seu jubileu sacerdotal, Pio XII celebrou duas missas, na Basílica de S. Pedro. Assistiram 50.000 pessoas. Perante tamanha multidão, Sua Santidade foi simplesmente a chama inapagável de Fé. Agora que, na Europa e na Asia, a Igreja sofre cruciantemente, porque tantos dos seus filhos pagam—e por que preço!...—o testemunho inalterável devido á Verdade...

...A politica tem horas de grandeza e de miséria, mas, quer numas quer noutras, nem sempre sabe conduzir-se, conforme a ordem e a razão dispõem. Faz da perseguição aos justos o gôzo pleno da sua força e da sua fraqueza. Isto sempre assim foi, em todos os tempos. A Igreja é a sua vítima dilecta. Ela, porém, não se rende nem á violência nem ás sugestões pérfidas e enganosas. Reage e mantém intacto o Evangelho.

Que poderão contra ela os cegos e os desvairados?

Os dias passam, as prisões cerram as suas portas sobre os perseguidos, o martírio sagra o madeiro da Cruz, as bocas arrefecem, quando os gritos trespassam até os muros das cidades... E' o fim? Terminou a obra do ódio? Toda a ideia perseguida resiste, vence, triunfa. Pio XII, que sabe isto claramente, ao erguer os olhos para Deus, não pratica um acto de renuncia, porque sente que o penhor de que ele é guarda se conserva nas suas mãos, indefectivelmente.

■

Egerton Sykes propõe-se duas cousas igualmente importantes—descobrir a Arca de Noé e desenterrar a remota Atlantida. Aqui está um arqueólogo que conquista a celebridade, em rápidos minutos. Para certas pessoas todo o tempo é pouco para cuidar de cousas uteis, mas Egerton Sykes só se preocupa com as inuteis.

Já houve quem dissesse:

—«A vida tem o valor que lhe emprestam as nossas manias».

A ideia heteroclita, que dança na cabeça do arrojado descobridor, é provável que venha a ser a sua ruina. Caso ele achasse a Arca de Noé e pusesse a flutuar a Atlantida, continente submarino, ele cairia para o lado, cheio de assombro, ou desprender-se-ia, como Icaro, das alturas, precipitando-se no solo, com o juizo em brasa.

■

O sr. dr. Braga Paixão fez ontem, em Coimbra, no Centro Académico de Democracia Cristã, uma confrência sobre «Novos Aspectos do Problema Missionário». Perante um auditório escolhido, que o ouviu com a maior atenção, ocupou-se da prègação católica e da protestante, mostrando os diferenciais de cada qual.

Sem querer emitir um juizo de valor, referiu-se á tradição nacional da «fé e do império», com que nós, os portugueses, marcámos a nossa acção civilazadora.

O sr. dr. Braga Paixão, que não mede a verdade por duas medidas, afirmou que o missionarismo representa para Portugal uma norma de acção e um meio de engrandecimento.

■

Gilbert Orcel deu, na sua casa de Paris, uma «soirée» para que convidou os deuses e deusas do velho Olimpo. Cousa notável, apesar de passados 2.000 anos, todas as divindades compareceram, na sua melhor forma—as deusas radiantes de formusura, os deuses na plenitude da majestade.

Vê-se que o tempo não lhes fez mal. Enquanto a Humanidade se gasta em rudes tarefas, queimando o cérebro e fatigando os braços, o Olimpo não acusa uma ruga.

Parece ficar assim demonstrado que as criações que mais duram são as que vivem pela imaginação dos homens que as poupam a trabalhos forçados, guardando-as como jóias de alto preço.

■

Faleceu em Paris, com 70 anos de idade, o escritor francês Manuel Gahisto, que á literatura portuguesa e á brasileira prestou notáveis serviços, traduzindo várias obras e artigos da Imprensa dos dois países e o qual gozava de enorme estima nos meios litrários parisienses.

Manuel Gahisto era um verdadeiro apaixonado pela língua portuguesa, que manejava com facilidade notável. O nosso amigo e antigo colaborador, sr. Guerra Maio, recorreu, por vezes, aos seus serviços, para o «Boletim da Camara Portuguesa de Comércio» de que há muitos 7anos é secretário-geral.

O ilustre homem de letras, condecorado co mas ordens de Cristo e do Cruzeiro do Sul, era uma pessoa extremamente modesta e tinha grande prestígio pela sua honradez.

■

O Governo francês, no desejo de atrair o turismo internacional, aboliu o visto nos passaportes dos cidadãos norte-americanos, que poderão entrar e sair da França, por todas as fronteiras terrestres, aéreas e martíimas, sem a mais leve formalidade. Em contra-partida , os Estados Unidos, país de imigração, não suprimiram o visto nos passaportes dos cidadãos franceses, mas passam a conceder-lho gratuitamente.

A França já aboliu o visto consular, com inteira reciprocidade, aos ingleses, belgas, holandeses, luxemburgueses, suíços e italianos. Os portugueses para entrarem em França continuarão, porém, a pagar por cada visto, 155 escudos.

■

O dr. Manuel Monteiro publicou «O Romanico Português», com o subtitulo de «Sobrevivências Vimaranenses». E' um trabalho escrito por quem conhece melhor do que ninguém o assunto de que se ocupa. As antiguidades do Minho têm sido estudadas, devotadamente, pelo dr. Manuel Monteiro que é ao mesmo tempo um investigador, um historiador e um crítico de arte.

As avaliações em prédios do comércio lojista e a nova lei *de inquilinato*

A direcção da União dos Grémios de Lojistas de Lisboa comunica-nos o seguinte com pedido de publicação:

«No intuito de, dentro das possibilidades actuais, elucidar o Comércio Lojista acerca das duvidas e receios que ao mesmo se levantam em consequência de certas disposições da Nova Lei do Inquilinato, a Direcção da União de Grémios de Lojistas de Lisboa vem por este meio trazer ao seu conhecimento a maneira como está encarando o assunto.

Mostram alguns agremiados o seu temor pelo resultado a que possam conduzir as avaliações previstas na Lei. Como é sabido, os processos iniciais dessas avaliações constituem-se pelo requerimento de senhorios, indicando a renda a que se julgam com direito, a que se segue a contestação do inquilino, efectuada no prazo legal de 10 dias, indicando por sua vez a renda que considera justa. Com base nestes dois documentos, compete ás comissões de avaliação estabelecer a renda definitiva. Esta a mecanica das avaliações.

Ora, não tendo chegado ainda até esta direcção o conhecimento de qualquer resultado das avaliações, não se lhe torna, por isso, possível formular um juizo apreciativo.

No entanto, julgando oportuno fazer sentir superiormente o estado de ansiedade, e mesmo de temerosa expectativa em que o comércio lojista da capital se encontra, e convicta de que também esse era o desejo daqueles que legitimamente representa, vai entregar uma exposição devidamente fundamentada.

E', pois, para o conhecimento desta atitude e das razões que o determinaram, que esta Direcção faz esse comunicado para que o Comércio Lojista corporativamente organizado, não se suponha esquecido por aqueles que dentro da Organização estabelecida pelo Estado Corporativo têm o dever de o defender, e o direito de serem escutados».

Um quadrimotor americano fez uma aterragem dificil na Portela de Sacavem

Pela segunda vez, também, em aterragem de recurso, chegou á Portela de Sacavém o potente quadrimotor C74 «Globemaster», numero 5.402, pertencente aos Transportes Aéreos Militares dos Estados Unidos.

O referido aparelho—que é pilotado pelo capitão Robert Mac Corkle e traz mais 12 tripulantes, todos rapazes novos, da base de Alabama, bem como 15 toneladas de carga diversa—partira duma base da zona de ocupação americana, na região do Reno, com destino aos Estados Unidos, devendo fazer escala pelo aeródromo das Lajens, nos Açores; mas, como o mau tempo não permitiu a aterragem ali, o avião fez imediatamente rumo a Lisboa, comunicando que devia chegar aqui, ás 3 e 52.

A essa hora, chegou, efectivamente, mas o denso nevoeiro que pouco antes começara a cair sobre o aeroporto, não lhe permitiu aterrar logo.

Tomaram-se todas as providências, mantendo-se o comando de circulação aérea e a torre de comando em contacto constante com o quadrimotor; mas, como se sabia que ele só tinha gasolina para uma hora, a partir da primeira passagem sobre o campo, e como o nevoeiro não se dissipasse, o caso provocou ansiedade.

Por duas vezes o piloto se fez á pista, mas teve de desistir; e, como a gasolina já estava quase a esgotar-se, realizou uma terceira tentativa, desta vez com êxito, embora sofresse avarias no trem de aterragem, devido á violência com que o aparelho tocou o solo.

Por este motivo, o quadrimotor só amanhã deve largar para os Estados Unidos.

DR. JOÃO DE BARROS

Encontra-se doente em sua casa o nosso prezado amigo e colaborador sr. dr. João de Barros, de cujo convivio, com grande mágoa nossa, ficaremos privados durante alguns dias. Formulamos votos sinceros pelo seu completo e rápido restabelecimento.

O interesse con algumas obras-p entre as quais algur *a honr*

A iniciativa de promover uma série de sessões cinematográficas, com filmes de grande classe—«filmes que não esquecem»—teve na sua primeira apresentação, na semana passada, no Tivoli, um êxito verdadeiramente impressionante: o Tivoli não chegou para todos os que queriam assistir.

Isto quer dizer que a iniciativa vai por diante e interessa. Isto quer dizer, também, que importa esclarecê-la, apreender o seu significado e trazer a publico a discussão dos seus propósitos e métodos. Procurámos, para isso, Roberto Nobre, artista que se tem distinguido, simultaneamente, como desenhador e jornalista, que tem praticado a crítica cinematográfica com um sentido de profunda observação. Roberto Nobre, de começo, tentou escusar-se, dizendo não ser a pessoa indicada. No caso é, disse, apenas um convidado. Achava que, de preferência, deviamos ouvir os dirigentes do Jardim Universitário de Belas Artes, promotores dessas «tardes clássicas de cinema».

—Mas como, decerto, conhece o plano e dado o seu interesse pelo cinema...—insistimos.

—Sim, os que se ocupam da evolução do cinema como arte não podem deixar de apoiar iniciativas deste género, que pretendem dignificar o cinema, arrancando as suas obras marcantes ao esquecimento e destacando-as do aluvião do meramente mercantil e oportunista, que afoga as telas de todos os dias. Verificamos com prazer que o publico acorre assim, agora, nestas «matinées» a ver esses filmes, quando, muitas vezes, eles foram, na estreia, incompreendidos e até alguns (veja o caso do «Sonho duma noite de Verão» e de «Henrique V») condenavelmente pateados. E' como que uma reabilitação.

—Aprova a escolha de individualidades alheias aos assuntos do cinema para ali se pronunciarem?

—Claro que sim. O cinema como técnica é, como todas as técnicas, uma especialização. Como arte, porém, destina-se a ser entendido e analisado por todos os artistas e sob todos os aspectos. Os que melhor escrevem sobre pintura raro são pintores e os melhores criticos de ópera não conseguem, em geral, dar o dó de peito. Têm o interesse de alcançarmos a oportunidade rara de ouvir pronunciarem-se sobre cada filme (em curtas palestras de 10 minutos, mas pronunciarem-se com a necessária elevação) alguns dos nossos melhores escritores e artistas. Olhe que ainda sou do tempo em que era moda os intelectuais desdenharem dos cinemas. O próprio Anatole chegou a chamar-lhe «antros escuros donde se sai com vergonha de ser homem». Não sei o que ele lá viu. Hoje não. Bernard Shaw e Gide, os mais renitentes, converteram-se. Vemos até escritores como Cocteau e Malraux serem, não só doutrinadores da mais pura estética cinegráfica, como argumentistas e mesmo realizadores das suas próprias películas.

—Mas entre nós...

—Tem havido escritores que se ocupem de cinema, desde a saudosa Virginia de Castro e Almeida, que foi, no tempo do mudo, entre

Uma imagem da Senhora de Fátima chegou de avião a Nairobi

NAIROBI, 28—A imagem de Nossa Senhora de Fátima, cuja visita a estas paragens havia sido solicitada pela comunidade indo-portuguesa da Afica Oriental britanica, chegou aqui, num avião especial, vinda de Lourenço Marques.

A imagem da Virgem veio num automóvel, acompanhado por muitas dezenas de outros, desde o aeródromo até aos Paços da Justiça, onde foi entregue aos padres da Sagrada Familia, que organizaram a procissão até á sua igreja, de onde saiu mais tarde para uma visita processional aos bairros indígenas de Kiambu, recolhendo-se, no regresso a Nairobi, á igreja de Santa Teresa.

Quer na recepção, quer á partida da imagem, estiveram presentes, com as respectivas bandeiras, os corpos directivos de todas as associações goesas e indo-católicas da cidade.

De outros pontos da Africa Oriental britanica vieram comboios especiais, cheios de peregrinos.—(A. N. I.).

ACABA DE SAIR
O MÉDIO ORIENTE
por ANTONINO DE SOUSA
DESCRIÇÃO GEOGRÁFICA ● AS POPULAÇÕES ● A PRODUÇÃO AGRICOLA E INDUSTRIAL ● O PETROLEO ● TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES ● COMÉRCIO INTERNO E EXTERNO ● O MÉDIO ORIENTE E AS GRANDES POTÊNCIAS ● ASPECTOS POLITICOS ● O PROBLEMA JUDAICO
Um volume cartonado, com mapas a cores e documentação fotográfica, 45$00
A' VENDA NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS
Pedidos a
PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA
Rua das Gàveas, 6, 2. - Lisboa (ao Camões)
Visite a nossa sala de exposição e de venda

Sabe qual é a maior das delicadezas?
E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata. 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

O EXERCÍCIO ILEGAL da profissão de enfermeiro

Informa-nos o Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem, que apresentou queixa á Policia Judiciaria contra alguns individuos, cujos nomes indicou, que exercem ilegalmente a profissão de enfermagem. Entre os individuos apontados, figuram alguns ajudantes de farmácia, proibidos pelo decreto n.º 32.171 de exercerem habitualmente a profissão de enfermeiros.

Prof. Eduardo Coelho

O sr. professor dr. Eduardo Coelho, vice-presidente da Sociedade Europeia de Cardiologia, foi convidado a proferir uma conferencia, em Paris, durante a Semana Cardiológica Internacional, marcada para os dias entre 13 e 19 de Maio. Dali, aquele ilustre professor seguirá para Italia, onde, como hospede da Sociedade Italiana de Cardiologia, tomará parte no Congresso Italiano de Cardiologia, ao qual apresentará comunicações suas e dos seus colaboradores.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Quer um bonito lustre?
Vá ao
Duartes Pai e Filhos
Rua da Vitória, 46-48
Tel. 32911

GRANDE D
PORTUGUÊS-FRANCÊS (
por Domingos
A' VENDA EM TOD

I que se revêem

rimas de cinema

nas que tiveram

a de ser pateadas...

nós, o que Selma Lagerlof foi para o cinema sueco; até José Régio, nos seus tão notáveis artigos sobre o assunto na «Presença». No entanto, agora, foi de facto um êxito conseguir a adesão de grande numero dos nossos intelectuais para o esclarecimento e redenção dessa arte, que é a mais caracterizadamente do nosso tempo. E' isto que distingue particularmente esta de outras também simpáticas iniciativas, em semelhante sentido, de resto também com bons resultados.

—Já vimos apontados vários nomes...

—E excelentes. Além de Gaspar Simões, que já tivemos o prazer de ali ouvir, num lucido confronto entre o filme «Sinfonia Pastoral» e o texto de Gide, estou, por exemplo, muito interessado em escutar o prof. Vieira de Almeida sobre o «Sonho duma noite de Verão» e a Ramada Curto sobre o «D. Quixote», de Pabst. E os outros todos que já se anunciam: Aquilino Ribeiro e Reinaldo dos Santos, Almada Negreiros e Joaquim Paço d'Arcos, Ferreira d'Almeida e Luís Reis Santos, etc., em pequenas palestras de tempo escasso, mas que têm a vantagem de não fatigar e obrigar a um poder de síntese mais assimilável pelo publico desatento. Não há duvida de que isto é uma prestimosa contribuição dos nossos intelectuais em favor duma arte que é, paradoxalmente, muito amada e, ao mesmo tempo muito incompreendida ainda.

—Mas—insistimos—seguirão estes intelectuais sempre um conceito propriamente cinematográfico?

—Decerto que não, e ainda bem. Detesto as conclusões unicas e infaliveis, mesmo quando minhas. Arte é plural, como diria qualquer poeta modernista. Evidentemente que as opiniões vão ser variadas, algumas vão mesmo causar surpresa e nada nos obriga a concordar com todas elas. Mas essas contradições de ideias serão o «bitter» destas sessões «vermout», mesmo um dos seus maiores interesses. O que se pede é opiniões inteligentes. Os infaliveis choques de opinião servem para chamar a atenção para certos aspectos esquecidos ou mesmo ignorados.

—Acha que a experiência continuará a ser bem acolhida?

—E' claro que a estes espectáculos não acorre apenas um publico de estetas, intelectuais ou intelectualizados, nem apenas, decerto, ali se exibem exclusivamente as «obras primas» de mérito absoluto. Há obras que, não sendo talvez «primas», são tão primas dessas que espero merecerem, por suas certas qualidades de beleza ou pericia técnica, virem a ser ali exibidas. Seria talvez pretender demasiado querer ressuscitar no «Tivoli» o que o «Vieux Colombier» foi para o vanguardismo do cinema. Por outro lado, aquilo resulta num espectáculo onde se vai também por mundanismo, por bom-tom, mesmo por «snobismo». Mas já pensou nos inenarraveis beneficios que o «snobismo» tem trazido á arte? Veja na pintura: foi o «snobismo» norte-americano que sustentou, no periodo de entre as duas Grandes Guerras, os modernistas da chamada «escola de Paris». O que é preciso é criar aquilo a que chamo o «vicio do bom gosto». Quem se habitua a ler os bons romances vem a detestar os folhetins. Assim se alarga o publico dilecto do bom cinema.

—Acha que temos progredido nisso?

—Muito. O tornarem-se possiveis estas sessões nos nossos primeiros cinemas, mostra que nos vamos equiparando ás outras grandes capitais. Até há pouco tinhamos apenas os denodados, mas bem dificeis esforços dos nossos «cine-clubes». E' bem notável a sua acção. Mas um «cine-clube» destina-se aos já convencidos. Apura-lhes o gosto, dá-lhes cultura, mas são já «aficionados». Estas sessões alargam-se a um maior publico.

—Vamos então rever os maiores triunfos dessa arte?

—Alguns deles. As dificuldades são grandes em encontrar essas peliculas. No nosso meio, sem uma unica «cinemateca», os alugadores consideram, ao fim de 5 ou 6 anos, o filme envelhecido e, para tirarem dele o ultimo lucro, vendem-no a pêso, como gelatina. Não se calcula o numero de obras primas vendidas, assim, para a sucata. Raro é aquele que tem o heroismo de guardar certas peliculas com veneração pelo seu valor como arte. As novas gerações, assim, jamais verão projectadas algumas dessas obras gloriosas. Ora um dos grandes méritos destas sessões é dar oportunidade de serem vistas aquelas peliculas que ainda se salvaram e chamar para elas, pela voz de alguns nomes com responsabilidade nas letras e nas artes, a atenção e a homenagem de todos.

CIONARIO
FRANCÊS-PORTUGUÊS
de Azevedo
ÁS AS LIVRARIAS

Teixeira Pinto

na Guiné

foi dotada

de importantes

melhoramentos

BISSAU, 29.—Três melhoramentos de capital importancia se inauguraram no ultimo domingo na pitoresca Vila de Teixeira Pinto, sede da circunscrição civil de Cacheu: o fornecimento de energia electrica, o abastecimento de agua e uma escola.

A fim de assistirem ao acontecimento, que marca uma fase decisiva na vida progressiva daquela vila, deslocaram-se pessoas de todas as condições dos varios pontos da circunscrição e entidades oficiais: administradores e chefes do posto, funcionarios de diversas categorias, representantes do comercio. Tambem foi o encarregado do Governo, que se fazia acompanhar de sua filha, sr.ª D. Maria Manuela Pinto Cardoso e da sr.ª D. Maria Helena Saldanha Dentinho e que foi recebido na residencia do administrador pelo prefeito apostolico e directores de serviços.

Depois da benção ás maquinas geradoras da energia electrica, o sr. engenheiro Sá Nogueira, director das Obras Publicas, pronunciou um pequeno discurso, em que recordou a figura do ultimo governador da colonia, sr. comandante Sarmento Rodrigues, a quem se fica a dever mais esta valiosa obra. Pôs tambem em destaque o dinamismo do administrador Carreira e do seu sucessor Joaquim Moreira.

Pôs em relêvo os beneficos resultados daqueles melhoramentos para a população da vila Teixeira Pinto, agradecendo a presença do encarregado de negócios, sr. tenente-coronel Pinto Cardoso, que todos desejariam que fosse o continuador do comandante Sarmento Rodrigues, cuja acção deixou a maior admiração em toda a colonia.

A esposa do director geral das Obras Publicas procedeu á cerimonia da inauguração da energia electrica, acto que foi subrinhado por ruidosas manifestações da multidão.

Na central elevatoria da agua, foi a esposa do director dos C. T. T. que procedeu á inauguração do fornecimento daquele precioso liquido.

Por fim, procedeu-se á inauguração da nova escola, onde foi, mais uma vez, prestada homenagem ao comandante Sarmento Rodrigues, cujo retrato fica a adornar aquele estabelecimento de ensino, mostrando aos seus jovens frequentadores o exemplo de um homem que muito fez para bem da Guiné.

Aliás, nos discursos que se produziram durante o «copo de agua» realizado na nova escola, o encarregado do Governo, que falou depois do director das Obras Publicas e do administrador da circunscrição, acentuou bem que os melhoramentos inaugurados faziam parte do plano concebido e elaborado pelo comandante Sarmento Rodrigues, cujo nome foi muito aclamado.

A instalação electrica é muito moderna e satisfaz por completo todas as exigencias da progressiva Vila de Teixeira Pinto.

Quanto ao abastecimento de agua, está tambem instalado em condições de poder assegurar a distribuição aos domicilios e a cinco marcos fontanarios, criteriosamente distribuidos pela povoação.

A escola, de agradavel traço, obedece aos mais modernos requisitos da pedagogia.

O «Diário Lisboa»

a partir de hoje

vai de avião para o Porto

A partir de hoje, de harmonia com as possibilidades do horário em vigor durante o Verão, o «Diario de Lisboa» passa a seguir para a capital do Norte no avião da carreira dos Transportes Aéreos Portugueses. Trata-se de um esforço, a que nos entregamos animados da melhor vontade, pois que assim vamos ao encontro dos justos desejos de uma importante camada dos nossos leitores. Assim, graças a esta organização, em que vamos utilizar os serviços dos T. A. P., o «Diario de Lisboa» passa a vender-se diariamente no Porto cerca das 19 horas e 30 minutos, o que constitui um esforço que não seria justo deixar de evidenciar.

FIXE ESTE NOME
FLECHA
A Loção progressiva cujo resultado é absolutamente infalivel

As lições

à escolha

dos dois candidatos

a professores

da Faculdade de Ciencias

Hoje foi o terceiro dia das provas dos concursos para professores agregados da Faculdade de Ciências de Lisboa, a que concorreu o sr. dr. Carlos Teixeira, para os grupos de Mineralogia e Geologia, e a sr.ª dr.ª D. Branca Edmée Marques, para a secção de Química.

A's 9 e 30, com o aparato solene dos grandes actos, no anfiteatro de Química da Politécnica, o sr. dr. Carlos Teixeira fez a sua lição á escolha sobre «Minerais máficos das rochas eruptivas».

O juri, constituido pelos professores daquela Faculdade, sob a presidência do sr. professor dr. António Pereira Forjaz, um delegado do reitor da Universidade, incluia dois professores doutras universidades: o dr. José Custódio de Morais, de Coimbra, e o dr. João Carrington Simões Costa, do Porto. Estavam também presentes os professores jubilados dr. Teles Palhinha, Cirilo Soares e Machado e Costa.

Depois de fazer a sua lição, com perfeito à-vontade e profunda segurança do assunto, o sr. dr. Carlos Teixeira, que já era assistente da Faculdade de Ciências, ouviu a crítica formal do arguente, sr. professor Torre de Assunção, que pôs em relevo as qualidades do concorrente e o valor do seu trabalho.

Cerca das 11 e 30, no mesmo ambiente solene da prova anterior e também com a assistência de muito publico, em que predominavam alunas, começou a sr.ª dr.ª D. Branca Admée Marques a sua lição á escolha intitulada «Sistemas ácido base e oxi-redutores em química organica».

No juri, que tinha constituição idêntica á da anterior, apenas com alteração no que se refere aos professores alheios á Faculdade, viam-se então os srs. professores Herculano de Carvalho, do Instituto Superior Técnico, Jorge Andrade de Gouveia, de Coimbra, e António Mendonça Monteiro, do Porto.

Coube a este ultimo professor a argumentação regulamentar, que não deixou de ser infulenciada, naturalmente, pela circunstancia da sr.ª dr.ª D. Branca Edmée Marques, que foi uma das ultimas discípulas de madame Curie, ser desde 1942 professora extraordinária contratada da Faculdade de Ciências, onde, aliás, já anteriormente fora encarregada do curso.

Amanhã, ambos os candidatos defenderão as suas teses. O título da do dr. Carlos Teixeira é «Flora mesozoica portuguesa» e o da dr.ª D. Branca Edmée Marques é «Comportamento coloidal do polonio em meio ácido».

A PARTIDA DOS LUGRES

para a pesca do bacalhau

Durante a manhã de hoje, aprontaram para largar do Tejo, os primeiros lugres e navios-motor que vão para a pesca do bacalhau, na campanha do corrente ano, para barcos de pesca á linha, visto que os arrastões já ali se encontram a pescar.

As famílias dos pescadores acorreram á muralha da Junqueira e á estação fluvial de Belem, onde passaram parte do dia a conversar com seus parentes, até estes embarcarem nos doris, para bordo dos seus navios.

Os primeiros navios a saír devem suspender do fundeadouro da Junqueira, ao fim da tarde. Entre esses, contam-se o «S. Ruy, o «Santa Maria Manuela», o «Aviz», o «Maria das Flores» e outros.

EM 3 LINHAS

Pela camara de Ovar, foi pedida aos Serviços Florestais a cedencia de cerca de 16 mil hectares de terreno, no Furadouro, para alargamento da zona residencial.

///

Partiu para Paris o sr. David Patten, director do plano Marshall em Portugal.

///

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro foi agraciado com o grau de grã-cruz da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada.

///

Foi prorrogado por 90 dias o prazo para a liquidação da firma J. Cansado & Comandita, de Tavira.

///

Foi concedida uma comparticipação de 200 contos para trabalhos de adaptação da sede da Liga Universitária Católica e aquisição dalgum material.

///

A Casa da Comarca de Arganil enviou ao sr. ministro do Interior um telegrama protestando contra o projecto de unificação das casas regionalistas e das sociedades de recreio.

///

Os mercados de Sintra (Vila e Estefania), foram resgatados pela Camara Municipal, há dias, aos antigos concessionários.

Tanta gente

se juntou

que não houve nada...

Tinha sido marcada para esta tarde, pelas autoridades competentes, a reconstituição do choque de automoveis ocorrido no passado dia 11 de Janeiro, na Avenida da Liberdade, em que perdeu a vida o advogado e professor sr. dr. António Candido de Almeida Leitão, de Coimbra, que seguia num dos carros, e em que ficou gravemente ferido o nosso prezado amigo sr. Alberto Totta, passageiro do outro carro.

No local compareceram os srs. dr. Melo e Silva, inspector da Policia Judiciária, o chefe Sampaio e agente Bracinha, da mesma corporação, os peritos do Conselho Superior de Viação e os motoristas dos dois carros, João Carlos Amaral, residente no lugar do Rego do Bomfim (Coimbra) e José Valentim Tortoselo, Travessa Henrique Cardoso, Vila Luz, n.º 1.

Os tecnicos, porém, concluiram que era impossivel proceder-se á diligência, em virtude do grande numero de curiosos que se juntou e, também, porque, ás 15 horas, que tinham sido marcadas para o acto, o movimento de automoveis no local era tão intenso que não será possivel detê-lo nem desviá-lo. Não foi ainda marcada data para a nova reconstituição, que terá de se fazer a uma hora matutina, de harmonia com as exigências do tráfego por aquela importante artéria.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *máxima, 25º,9; minima, 12º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,8; minima, 9º,9.*

CORTEZ Seivotone CORTEZ
A SEIVA QUE TONIFICA OS CABELOS

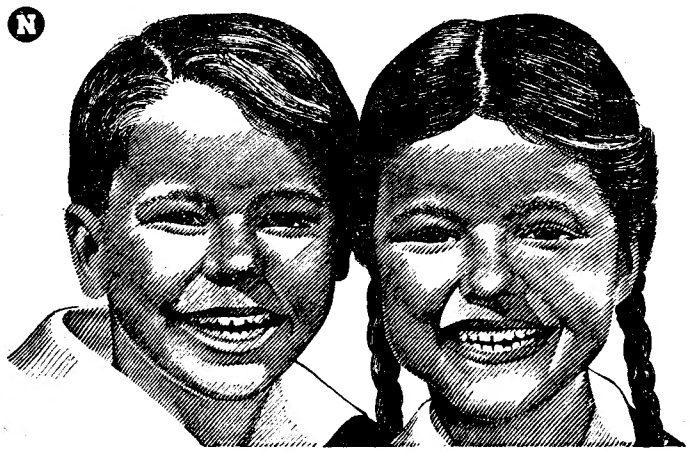
Contra todos os perigos e acidentes...
Companhia de Seguros Fidelidade
Largo do Corpo Santo, 13
Lisboa

LIQUIDAÇÃO

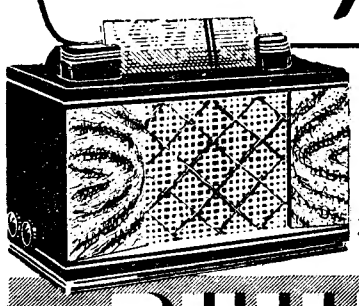
Está a causar uma verdadeira revolução a liquidação dos variadíssimos artigos da antiga Casa **João Cardoso**

PREÇOS NUNCA VISTOS! Por motivo de obras — Um enormissimo lote de TECIDOS PARA ESTOFOS e DECORAÇÃO com descontos até 50 % — Além de descontos especiais em Tecidos, Tapetes e Carpetes (artigos correntes) até á Páscoa — OPTIMA OCASIÃO PARA PRESENTES

SOCIEDADE HALCÁ, L.DA Telefone 25984 **Rua do Carmo, 64**



O papá comprou um PHILIPS!



BX 680 A, BX 685 A e BX 680 U

O APARELHO QUE REUNE O MAIOR NÚMERO DE QUALIDADES TÉCNICAS!

PARA OS MAIS EXIGENTES

aero PHILIPS

SOBERANOS DO AR

Um nariz beligerante quer bater-se pelos

LENÇOS PYRAMID

Trade Mark

EM BRANCO E A CORES PARA HOMENS E SENHORAS

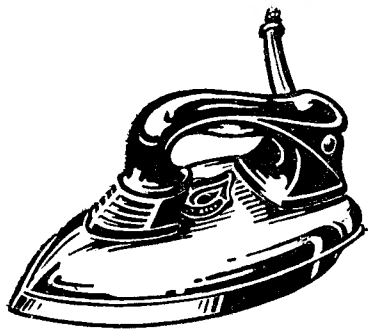
UM PRODUTO TOOTAL — PYRAMID — COM GARANTIA TOOTAL

Companhia Colonial de Navegação

Paquete **«IMPERIO»**

Chega amanhã, 5, cerca das 9 horas, atracando à Gare Marítima da Rocha do Conde de Obidos

---



PREMIER AUTOMATICO

O ferro de engomar mais acreditado
Dura uma vida engomando

A' venda nos seguintes estabelecimentos especializados:

BAIXA

Agência Radiofónica, Ld.ª
Rua Barros Queirós, 36

Avenida Stand
Rua Jardim do Regedor, 57-59

Eléctrica da Baixa
Rua da Betesga, 4

Electrigia, Ld.ª
Rua de Santa Justa, 93

Electro Lisboa
Rua Augusta, 246

Electro Portugal, Ld.ª
Rua da Victória, 69-71

Empresa Eléctrica
Rua da Prata, 120

Loja Sol, Ld.ª
Rua da Assunção, 82

Mendes & Pires, Ld.ª
Rua dos Correeiros, 113

Nunes, Ld.ª
Rua dos Sapateiros, 159

Sociedade Portuguesa de Electricidade
Rua do Crucifixo, 130

T. J. Barros Queiroz Herdeiros, Ld.ª
Largo de S. Domingos, 23

RUA DA PALMA

Electro Apolo
Rua da Palma, 164

ALMIRANTE REIS

Lux Industrias
Av. Almirante Reis, 9-C

Luzarte
Av. Almirante Reis, 15-E, 15-F

Electro Imperial
Rua Francisco Sanches, 160-A

Iluminadora Artística
Rua Lucinda Simões, 3-A

A Popular do Chile
Praça do Chile, 15-A

A. Ramos
Rua Morais Soares, 66-C

Oriental Eléctrica
Rua Carlos Mardel, 51

Raul Carnot Castro & C.ª
Rua Edith Cawel, 12-B

Alfredo Marçal Rodrigues
Rua Cavaleiro de Oliveira, 53-A

ROTUNDA

Soc. Electrificadora Moderna
Rua Rodrigues Sampaio, 154

BAIRRO ALTO

Tiago & Rodrigues
Calçada do Combro, 38-A

Ferreira & Campos
Rua Poço dos Negros, 37-39

GRAÇA

Coelho & Vicente, Ld.ª
Largo da Graça, 14

Rádio Eléctrica da Graça
Rua da Graça, 85.

ESTEFANIA E CAMPO DE SANTANA

A Tentativa
Rua D. Estefania, 149-B

A Radial, Ld.ª
Campo Mártires da Pátria, 98

CAMPO PEQUENO

Electro Rádio Alvalade
Av. da Igreja, letras JDS 1.ª loja

Ribeiro & Cruz
Av. Defensores de Chaves, 61-D

SANTO AMARO

Alvaro Dias de Oliveira
Rua Prior do Crato, 15

POÇO BISPO

Soc. Eléctrica Levantina
Rua do Grilo, 15-17-19

ESTORIL

Gourinho, Ld.ª
Arcadas do Parque

LAFÕES

Excelente Vinho de Mesa

COMPLEMENTO DELICIOSO PARA BÔAS REFEIÇÕES

Procure-o nos bons estabelecimentos ou na ADEGA COOPERATIVA DA REGIÃO DE LAFÕES *em S. PEDRO DO SUL*

Casa Rézi

R. Duque de Palmela, 27, 3.º, Dt.º, telefone 43888. Frente ao Hotel Florida, com todo o conforto moderno, ambiente elegante e simples, próprio para estrangeiros e pessoas distintas. Recebem-se comensais.

Expedições contra reembolso nas linhas da C. P.

A C. P. encarrega-se de cobrar dos consignatários das remessas, por conta dos expedidores, as importancias que estes indicarem mediante cobrança da módica taxa de 3$50, pelos reembolsos até 200$00, e de 1$00 por cada fracção de 100$00 de reembolso excedente.

Os pequenos volumes transportados ao abrigo da Tarifa 8/108 também podem beneficiar desta facilidade.

Feira de Sevilha

Excursão

Em óptimos auto-carros

Aceitam-se incrições
Esc. 300$00

Capristanos

Rua Martim Moniz, 51

Tel. 210 3

CONHEÇA A SUA TERRA

Excursão ao Vale do Vouga, Beira-Alta e Serra da Estrela

Mais uma excursão da série «Conheça a sua Terra», organizada pela C. P., de colaboração com a «Wagons-Lits».

Aproveitam-se os dias 1, 2 e 3 de Maio, para conhecer algumas das mais belas regiões de Portugal. Como o Vale do Vouga, Lagoa Comprida, o miradoiro da Senhora do Desterro e ainda a nobilissima cidade de Viseu.

Fornecem-se esclarecimentos na Secção de Informações da estação do Rossio e nas Agências da «Wagons-Lits» em Lisboa e Porto.

PASCOA!

Não se incomode com o envio das lembranças da Páscoa.

Utilize o caminho de ferro que as recebe e despacha em sua casa e se encarrega do transporte a destino.

Informações pelos telefones 32161 ou 33171.

Tauromaquia

Charros Mexicanos

Aproveitaremos estes primeiros espectáculos taurinos, de pouca substancia critica, para dar acerca dos seus componentes algumas notas elucidativas. Tal como fizemos com os «Niños Cordobeses», ontem repetidos, falaremos hoje dos Charros Mexicanos, que fizeram a sua estreia. Já o genial Goya nos dá noticia, através dos desenhos da sua Tauromaquia, dum mexicano a quem chamou «El Indio» e que montando cavalos e touros, fazia arriscadas sortes. Mas foi há 60 anos que em Espanha apareceu o mais famoso executor de tais habilidades hipico-taurinas, Ponciano Biaz, que as realizava com os seus dois conterraneos Oropesa e Gonzalez. Ponciano bandarilhou então a duas mãos um touro de Palha Blanco, de aqui vindo a sorte que João Nuncio iniciou em Portugal, seguido de Simão da Veiga, de António Luis Lopes e de muitos outros que ainda a praticam.

Toureou no Porto e em Vila Franca o famoso Ponciano e tomou em Madrid alternativa de matador de touros, porque tinha aprendido o toureio espanhol com um andaluz que no Mexico acabou por morrer em resultado duma colhida, Bernardo Gaviño. Diz Nuñes y Dominguez na sua «Historia da Tauromaquia Mexicana» que o gosto do toureio foi para lá levado por Hernan Cortés, e que os conquistadores, depois da tomada da capital azteca, logo iniciaram tais espectáculos, então principalmente a cavalo. O toureio a pé foi porém levado para o Mexico pelo referido Gaviño, e o primeiro toureiro grande que sai do Mexico, Rodolfo Gaona, teve por mestre, outro antigo toureiro espanhol, Ojitos, que lá morreu na miseria, quando o discipulo já era milionário.

Outro bom toureiro mexicano, Vicente Segura, este milionário de nascença, confessava ter aprendido a tourear com o trianeiro António Montes, que também lá morreu e que foi o precursor de Juan Belmonte, no toureio de braços e com pernas paradas. Depois surgiram muitos outros «diestros» mexicanos, quase todos bandarilheiros faceis, e alguns tão bons toureiros como Fermin Espinosa «Armillita» que precisamente ontem cortou a coleta. «O berço do toureiro foi Espanha, mas onde está agora a criança?», perguntou-nos, em Lisboa, com certa malicia, Lorenzo Garza, outro bom toureiro mexicano. E nós responderemos que está em Espanha o mais famoso toureiro que veio do Mexico, nos ultimos anos, um espanhol de Santander, chamado Carlos Arruza. Está em Espanha, e não pode tourear em Espanha, mas esta seria outra conversa...

Continuação da conversa é recordar que, sendo verdade que os aztécas não conheciam o cavalo, e se assustaram quando viram os cavaleiros de Cortés, julgando-os centauros, chegamos á conclusão de que também dos espanhois lhes vem a possibilidade de brincar com cavalos.

A agilidade dos descendentes de Montezuma deu com os cavalos o «garipeo», semelhante ao «rodeo» dos «cow-boys», brinquedo de gente nova com as bestas que lhe levaram os velhos da Europa.

A cavalo fazem floreios e lançam laços a novilhos que derrubam e a poldros que dominam em pêlo, e montam também bezerros que excitam com o «sarape», a colorida manta mexicana, e saltam duns cavalos para outros, e

toureiam com a capa e «muleta». «Brinco de touros» chamariam os antigos a estas diversões dos jovens mexicanos, para quem, cavalos e touros foram brinquedo novo. Porque os touros que se lidam no Mexico são também oriundos de Espanha, das boas castas andaluzas, donde importam sementais incesantemente. E quando os não podem importar, como aconteceu desde 1936, a degenerescencias acentua-se. E aqui acaba a conversa.

Em verdade, ontem o maior acontecimento foi a enchente. Os charros que ontem vimos no Campo Pequeno, rapazes novos, vestidos como bons charros mexicanos, com ricos chapeus, sabem montar, e manejar o laço, e provaram-no no ultimo touro, imobilizando-o, fazendo-o tombar e montando-o. Um deles destacou-se no uso da capa e da «muleta» e, embora na 1.ª parte falhassem algumas sortes, como a de laçar um poldro, na 2.ª deixaram boa impressão e até o desejo de novo exibição, desaparecido o nervosismo. Os «Niños Cordobeses» confirmaram o exito anterior, Carlitos toureando bem de capa, brindou a 2.ª faina de «muleta» ao «diestro» português Manuel dos Santos e ouviu aplausos, e mais Paquito, o meudo a quem o génio não cabe no corpo, e que cresceu em vistosas sortes com a capa e num discurso ao «aficionado» Victor Pestana, seguido de passes valentes, de joelhos e de pé. Deram voltas á arena, e darão mais voltas por cá, a começar domingo em Santarém.

O ultimo devia ser o primeiro, pela categoria da sua arte, o cavaleiro Alberto Luis Lopes, aplaudido especialmente no 2.º touro em que cravou boas farpas e curtos, no seu lugar.

Como no espectáculo anterior, os touros foram do sr. Silva Victorino, bem apresentados, e os bezerros do sr. José Pedrosa, com temperamento e a alegria própria dos primeiros anos.

«EL TERRIBLE PEREZ»

Domingo, em Santarém

No próximo domingo serão apresentados em Santarém, antes da abertura oficial da temporada, «Los Niños, Cordobeses», completando o cartaz o cavaleiro Alberto Luis Lopes e o novilheiro português Joaquim Marques que ontem cortou orelhas em Espanha. Serão lidados quatro novilhos e quatro touros, de casta espanhola, oriundos de Soler.

Grupo «Sector 1»

O Grupo Tauromáquico «Sector 1», reunido em assembleia geral, aprovou por unanimidade um voto de agradecimento á Imprensa.

Mais um novilheiro português

VILA NUEVA DEL FRESNO, 4—Alternando com Pedro Mesas, «Estudiante», fez a sua estreia nesta praça, o novilheiro português Joaquim Marques, que foi aplaudido no seu 1.º, um manso, dificil, e cortou as duas orelhas do seu 2.º, saindo em ombros com o seu colega espanhol, que também cortou orelhas. A cavalo toureou Beatriz Santullano e Marimé Ciamar.—(E.).

A despedida de «Armillita»

MEXICO, 4—Com a assistência de sessenta mil pessoas fizeram a sua despedida o matador de touros Fermin Espinosa «Armillita», que cortou quatro orelhas, e seu irmão, o bandarilheiro Juan Espinosa, ambos carinhosamente aplaudidos.—(Efe).

TIRO AOS POMBOS

Os portugueses vencem em Espanha

BADAJOZ, 4.—O quadro do pintor Eduardo Acosta, oferecido á Real Sociedade de Tiro aos Pombos para ser disputado entre atiradores espanhois e portugueses, foi ganho pelo português sr. Orlando Subtil de Carvalho. A taça do governador civil, para o sr. Luis Almeida Araujo, e o premio metalico de dez mil pesetas distribuido por varios atiradores, entre os quais os portugueses Albano Pinto Bastos e Francisco Silveira.

Nas provas tomaram parte 68 atiradores. Hoje disputa-se o Grande Premio de Badajoz, no valor de trinta e cinco mil pesetas.—(Efe).

VIDA ARTISTICA

Exposição Julio de Sousa

Encerra-se esta noite a exposição de Julio de Sousa, que tem estado aberta no estudio do S. N. I., aos Restauradores. A exposição, que foi extraordinàriamente visitada, constituiu um autentico exito para o artista, que foi muito felicitado e vendeu muitos trabalhos. A par do interesse pelos seus retratos a oleo, tratados por um processo muito pessoal, deteve-se o publico em admiração pelos barros de Julio de Sousa, que conseguiu, em formas aparentemente rígidas de objectos de uso, dar toda a expressão pessoal de figuras conhecidas. Os «mealheiros Amália», então, foram um delirio...

ALCATIFA SULTÃO

Lã pura. Muito decorativa e confortável. Cerca de 200 cores inalteráveis. Largura até 10 metros sem emendas. Grande duração.

Indicada para casas de grande superficie e áreas irregulares. As melhores referências dos clientes já servidos.

Consulte a Secção Técnica da Fábrica
Rua Sociedade Farmaceutica, 37, 2.º
Telef. 45359

VIDA MUSICAL

Pierino Gamba com a Orquestra do Porto

Pôde ainda o pequeno director de orquestra voltar a Lisboa, mas tiveram de proporcionar-lhe a colaboração da Orquestra Sinfónica do Conservatório do Porto.

Coisa desusada: a reaparição do rapazinho, no Coliseu, á frente dos seus novos colaboradores, teve lugar com um atraso de mais de meia hora.

Não esmorece, antes pelo contrário, o nosso assombro perante o poder e a qualidade musical de Pierino. Independente da constituição e da psicologia das orquestras que é chamado a dirigir, constatamos que êle escapa ao perigo da estagnação, da rotina, da mecanização. Neste 1.º dos quatro anunciados programas, provou-nos que a sua evolução caminha a passos de gigante: é incrível, mas é para nós que escrevemos um facto que o poder interpretativo dos 11, ao maximo 12 anos, de Pierino Gamba, atinge já a hombridade do genio Beethoveniano. Questão de proporção arquitectural, de sentido da dinámica e do famoso claro-escuro do mestre de Bonn? Sim, decerto, mas com um vigor, com uma precisão que têm tudo de um organismo amadurecido. Só nos desenhos de pormenor do Andante da V Sinfonia, e na ausência de uns ligeiros alargamentos nas respirações de certos cortes de frase se pode porventura notar que falta nascer em Pierino a possibilidade do lirismo amoroso. Pequenos precalços no 1.º e sobretudo no 3.º andamento foram causados pela realização individual dos executantes. No celebre ritmo inicial do 1.º andamento, e em todo o final, precedido da impressionante transição, Pierino impôs-se com uma garra dominadora que deu á imortal musica o seu rasgo sobre-humano.

Poucos reparos nos ocorre fazer á abertura da «Flauta encantada» de Mozart,—bem acentuado o seu sabor pré-Beethoveniano,—e á «Incompleta» de Schubert, que se ressentiu de uma falta de ductilidade da orquestra. Ignoramos totalmente como têm sido orientados os seus trabalhos, mas vemos nas suas fileiras, elementos de grande valor. Não é admissivel que não venha a vencer os escolhos, sempre abundantes no caminho dos grandes empreendimentos. A sua actuação em Lisboa só merece encómios, e a gratidão de tanta gente apaixonada por Pierino Gamba. Mas a nós confrange-nos o ar cançado do petiz, e, *a priori*, parece-nos uma brutalidade a perspectiva dos três concertos seguidos que estão anunciados.

FRANCINE BENOIT

Festa artistica do prof. Artur Trindade

Mais uma festa do prof. Artur Trindade, artista que honrou o nome portugues nos teatros de ópera do estrangeiro, e mais um exito a assinalar a sua consagrada «escola de canto» através da apresentação de numerosos discipulos, ontem realizada no Salão Nobre da Casa das Beiras, repleta daquele publico elegante e distinto que sempre acorre aos recitais do antigo mestre do Conservatório Nacional.

Desde já queremos destacar, entre os seus alunos, o maior soprano ligeiro português, Isaura Garriga, que, por si só, bastaria para fazer a reputação dum professor.

A sua voz rara, cada vez mais limpida, potente e cristalina, de impecável afinação e técnica nos *agudos*, rica de timbre e de facil emissão, maravilhou o auditório num dueto do «Barbeiro» com o baritono António Filipe, numa ária da «Traviata» e em «Rossignol et la Rose», de Saint-Saens, em que foi prodigiosa e deu a ilusão perfeita, nesta ultima peça, dos trinados do rei dos cantores alados, pelo que recebeu apoteóticos aplausos.

Inexplicavelmente, não se integra esta grande cantora nos elencos que vêm actuar a S. Carlos e no Coliseu? Para que ouvir artistas estrangeiros, quando temos em Portugal quem os substitui com manifesta vantagem e, ao mesmo tempo, satisfaria o nosso brio patriótico?!

Além de Isaura Garriga apresentou-se outro soprano ligeiro, Maby Guerin, figurinha juvenil que, de ano para ano, evidencia notaveis progressos pela sua voz doce, de total pureza tanto nos *médios*—como nos *graves* e *agudos* que atinge sem esforço e com absoluta segurança e transparência, obtendo grande exito numa ária da «Dinorah», no «Cantó do Sabiá» e no dueto do «Rigoleto», com o tenor Oscar Varanda. Num trecho da «Força do Destino» e em outras três peças alcançou marcado exito o soprano dramático Carmen Scola Martha, que se revelou senhora duma voz volumosa e de cor invulgar, extraordinária de potência e extensão, que irá muito longe se continuar a ser trabalhada pelo prof. Artur Trindade.

O soprano ligeiro Jovita Lino foi ouvido com particular agrado, e Maria Emilia Cardoso encantou a assistência com os seus *pianinhos*, feitos com muita arte e expressão.

Impossivel se torna, numa breve crítica, fazer apreciações a cada um dos restantes interpretes do selecto programa, executado com proficiência por Barbara Whitfield—cantora de largos recursos—, Maria Irene de Oliveira—soprano de apreciaveis dotes—, Oscar Varanda e António Filipe—duas belas vozes de tenor e barítono—e Feio Borges, que, apesar de doente e só com um ensaio, cantou o dueto do «Amico Fritz» por forma a entusiasmar o publico, tal o progresso evidente que acusa a sua voz de tenor dramático.

A «escola decanto» do prof. Artur Trindade, —exercida com saber e devoção em longos anos de labor pedagógico e artistico e donde têm saido conhecidos nomes da cena lirica,—triunfou mais uma vez perante um publico entendido que o felicitou com justificado entusiasmo.

Essas felicitações foram extensivas a sua esposa, condessa Mornati, á distinta pianista Schiappa Viana, que fez os acompanhamentos, e aos seu discipulos, que rodearam carinhosamente o Mestre português, enchendo-o de flores no meio de prolongados aplausos de quantos enchiam o salão da Casa das Beiras.

AMALIA DE PROENÇA NORTE

ESTÃO DE VISITA A SANTAREM

alguns delegados ao Congresso Internacional de Geografia

SANTAREM, 4. (Pelo telefone)—Os membros do Congresso Internacional de Geografia, que aqui se encontram em excursão, á qual se juntaram os congressistas da delegação dos Estados Unidos, visitaram hoje Olhos de Agua, Minde, a Quinta da Cardiga, Almeirim e Alpiarça. Em sua honra prepara-se uma entrada de touros no Campo de Sá da Bandeira, estando já a ser montadas as vedações.

Os congressistas regressam quinta-feira a Lisboa, onde, na sexta-feira, se fará a abertura solene do Congresso, presidida pelo Chefe do Estado, no Palácio da Assembleia Nacional, seguindo-se nos dias imediatos, no Instituto Superior Tecnico, as sessões de trabalho.

UMA SURDA-MUDA INDUSTRIADA

nas práticas do roubo

O agente Magno, da Policia Judiciaria, procura descobrir o paradeiro de Antonio Rodrigues, que residiu no Bairro da Liberdade e é acusado de ter induzido ao roubo uma menor que é surda-muda e mora no mesmo bairro, 204. O Rodrigues teria induzido a pobre rapariga a furtar várias importancias a diversas pessoas, no montante de dez contos. Para melhor a convencer a tais práticas, o Rodrigues arranjou-lhe um «namorado» que, para não perder o tempo, a fez trabalhar tambem por conta própria.

O «romantico» namorado é tambem procurado, assim como outros exploradores da infeliz surda-muda.

A 16.ª Conferência de Geografia

Chegou a Lisboa o comandante Paul Lamour, director geral da Liga Marítima e Colonial Francesa, delegado á 16.ª Conferência Internacional de Geografia que se inaugura, no nosso País, no próximo dia 8. Era aguardado, no Aeroporto, pelos srs. engenheiro Brotas Cardoso e Henrique Alves de Azevedo, respectivamente chefe geral e secretário geral das relações internacionais dos Escoteiros de Portugal e membro honorário da referida Liga que conta 150.000 filiados.

Record de Precisão de 1945 e os Primeiros Prémios de 1946-1947 em Relógios de pulso
OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL

CORRESPONDÊNCIA INGLESA

Senhora inglesa encarrega-se, em casa, de correspondência neste idioma. Apartado 873.

AZULEJOS

Temos para entrega imediata qualquer quantidade dos mais lindos desenhos, tipo antigo. Os nossos azulejos são executados á mão, sendo por isso recomendados pela sua duração, tanto em interiores como exteriores e no seu genero são inconfundiveis.

Fazemos descontos especiais conforme as transacções.

FABRICA SANT'ANNA
Rua do Alecrim, 95 — LISBOA

Guy Motors LIMITED

WOLVERHAMPTON

FABRICANTES DE

Chassis a óleos e a gasolina
para carga e passageiros
Chassis para Trolley-Buses

Representantes Gerais para Portugal:

THE ENGINEERING COMPANY OF PORTUGAL, LTD.

Rua dos Remolares, 12, 1.º

LISBOA

Distribuidores para o Sul do País (*Chassis para carga e passageiros*):

"UTIC", UNIÃO DE TRANSPORTADORES PARA IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO, LDA.

Avenida da Liberdade, 74/80

LISBOA

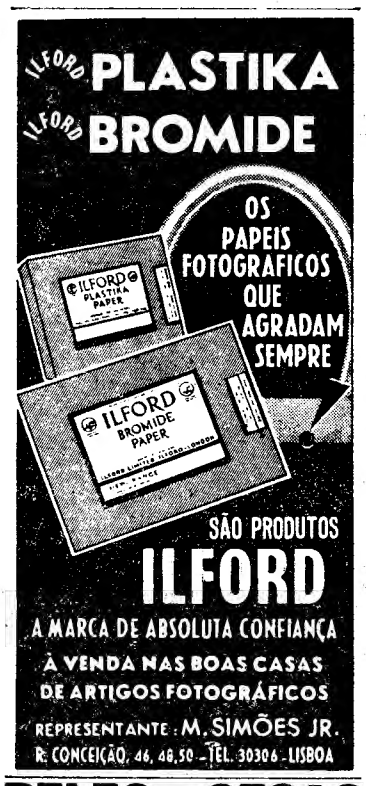
Consertam-se Canetas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

METAIS

COBRE, LATÃO, ALUMÍNIO em chapas, tubos, barras de todos os perfis
CHAPA DE AÇO INOXIDÁVEL, ZINCO EM CHAPAS e LÂMINAS PARA CALDEIRA, FUNDOS DE COBRE de todas as medidas e espessuras
RÊDES — TEIAS ARAME em todas as qualidades
Vende aos melhores preços:
Sociedade Comercial de Metais, L.da
Rua da Prata, 167-169 -- Telefone PBX 26327 -- LISBOA



PELES SECAS

Vende-se um lote de 1.000 peles de carocho, medida utilizável de 60 cm. e 600 peles de peixe anjo, pequenas.
Resposta a Ilidio Panhino, Ld.ª.
SETUBAL

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9 1.º. ás 15 horas. Telefone 29062

---

†

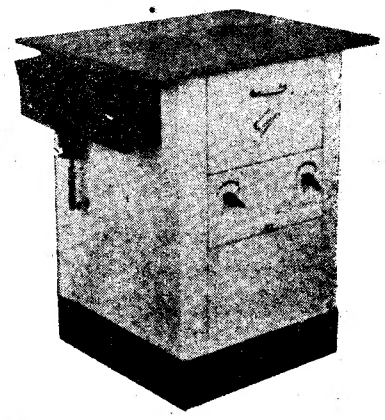
TEREZA TAVEIRA

(ACTRIZ)

Missa do 1.º aniversário

Seus filhos e mais familia participam que será rezada missa pelo seu eterno descanso, amanhã, 5, pelas 11 horas, na igreja das Chagas.

«Fogasóleo»
Fogões a gasóleo

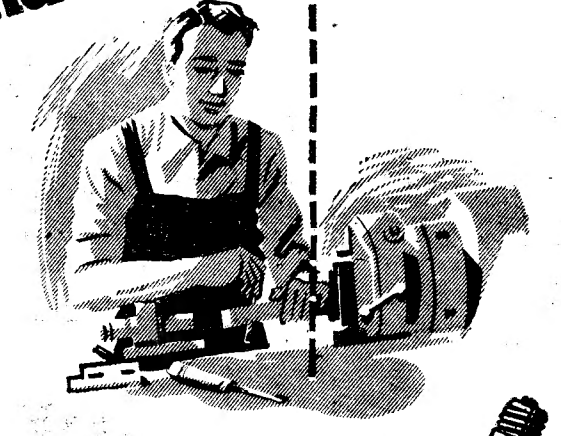


Grande poder calorifico
Sem cheiro nem fumo
Economia e asseio

Em exposição nos distribuidores
Soc. Continental de Representações, Lda.
Rua da Misericórdia, 110
LISBOA

---

nada de sombras



Trabalhe com boa luz!

Use lampadas **PHILIPS**

Sociedade Geral

para **S. Vicente, Praia** e **Bissau** (via **Leixões**)

Recebe carga na Doca de Alcântara, nos dias 9 a 13 e sai a 16 do corrente

o navio-motor «**Alexandre Silva**»

Para carga

Em Lisboa: Rua do Comercio, 39 — Telefone 30551
No Porto: R. Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ONDE PARAM AS ACÇÕES?—O agente Ciriaco, da Policia Judiciária, procura descobrir o paradeiro de 40 acções da Companhia das Aguas e das chaves dum cofre onde estão 12 contos e duma caixa com joias, tudo pertencente ao sr. Artur Alves de Carvalho, residente na Calçada do Carmo, 17, 4.º.

FURTO DE UMA BICICLETA—Queixou-se á P. S. P. Vitorino Bertolo, morador na Avenida do Aeroporto, 389, de que lhe furtaram, no Caminho Forno do Tijolo, a sua bicicleta, que ali abandonara por momentos.

LADRÃO DE CHUMBO—Foi preso, pela P. S. P., Silvestre Soares Coelho, de 36 anos, morador no Casal dos Sete Moinhos, barraca, no momento em que furtava 38 quilos de tubagem de chumbo, da obra do predio n.º 261 da Avenida da Liberdade.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, ás 21 e 30, no convento dos Marianos, Rua das Janelas Verdes, n.º 2, o sr. António Ribeiro da Silva e Sousa (Sidónio Miguel) fará a terceira das suas palestras sobre «A Musica através dos tempos», esta sob o tema «Monodia acompanhada de Renascimento».

Prisão de uma quadrilha *de «arrebentas»* na serra do Monsanto

Desde há dias que, na esquadra da Ajuda, começaram a aparecer queixas de pessoas que se diziam objecto de assaltos e extorsões praticados por deconhecidos, nas proximidades do miradouro de Montes Claros. Agentes da P. S. P., daquela esquadra, procederam a investigações preliminares e, tendo-se posto em campo, prenderam ontem, os seguintes individuos: José Manuel Gonçalves, de 22 anos, pulidor, de móveis; Napoleão Gomes Ramos, de 22 anos, vendedor ambulante; José Nicolau Junça, de 34 anos, soldador eléctrico; e José Ramos Ferreira, de 24 anos, todos residentes nas proximidades da Rua D. Maria Pia.

Interrogados os presos, apurou-se que eles haviam constituido uma quadrilha, do tipo conhecido na gíria policial por de «arrebentas», os quais assaltavam pessoas, a quem faziam exigências de dinheiro.

A um dos presos foi apreendido um binóculo, de que os criminosos, estabelecidos em determinados postos de observação, se serviam para localizar as pessoas a quem depois assaltavam.

REUNIÃO DE CURSO

Os antigos alunos do Colégio Militar, que ali terminaram o curso em 1924, comemoram o facto no dia 30 do corrente, com um programa que se inicia no dia 23, com a visita de cumprimentos a antigos professores e instrutores. No dia 30, ás 9 e 30, haverá concentração em Palhavã, junto do Quartel General, para a visita de cumprimentos á direcção e corpo docente do Colégio Militar, onde será prestada homenagem ao seu fundador, marechal Teixeira Botelho.

Ali assistirão, ás 10 e 45, a missa por alma dos camaradas de curso falecidos, e ás 11 e 30, visitarão as aulas, e assistirão á lição de Geografia, pelo coronel Bamjamim Luazes dos Santos.

A's 12 e 15, depois da formatura do batalhão colegial, será descerrada uma lápida comemorativa, seguindo-se um almoço com os actuais alunos e antigos professores e instrutores. No final, visitarão as instalações do colégio e irão em romagem de saudade ao cemitério do Alto de S. João, onde repousam os restos mortais do general Bernardo Faria, antigo director do Colégio Militar. A reunião terminará com um jantar, num restaurante da Baixa.

A compra por Portugal

do Caminho de Ferro da Beira

Regressaram hoje, de manhã, por via aérea, a Londres, os srs. Vivian Libert Oury e Eric Dickens Bourchier Hawksley, respectivamente administrador e secretário de The Beira Railways Company, que, em nome desta, vieram a Lisboa assinar, com o sr. ministro das Finanças, o contrato de compra, pelo Estado português, do Caminho de Ferro da Beira.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

Situação geral ás 9 horas (T. M. G.) do dia 4 de Abril:—O sistema frontal que se estende da Escandinavia até á região dos Açores e que tem originado ventos fortes e chuva no NW da Europa, está evoluindo rapidamente. Mantem-se as condições de bom tempo na Peninsula Iberica, Madeira e Norte de Africa, devido á acção do anti-ciclone que se encontra centrado no Mediterraneo Ocidental.

Previsão para o periodo das 15 horas (T. M. G.) do dia 4, ás 24 horas (T. M. G.) do dia 5:—No Porto e nas regiões de Entre-Douro e Minho, vento fraco variavel, pequena nebulosidade, aumentando durante a manhã de 5. Possibilidade de chuviscos nas regiões montanhosas. Temperatura estacionaria. Em Lisboa e no resto do País, vento fraco variavel, ceu geralmente limpo, possibilidade de nevoeiros matinais no estuario do Tejo e nos vales do interior. Temperatura sem grande alteração.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «Alegria no trabalho»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de bailados; 20 e 30, cançonetas; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, orquestras tipicas; 21 e 30, «Passatempo musical»; 22, musica sinfónica; 22 e 30, «Conheça a sua terra»; 22 e 45, trechos em orgão de cinema; 23, «O poeta desceu ao Mundo»; 23 e 15, cançonetas; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, ópera «A danação de Fausto», de Berlioz, notas explicativas pelo prof. Luís de Freitas Branco; 23 e 10, musica de camara; 23 e 30, musica sinfónica; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, canções; 20, solos; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, musica ligeira; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, concerto; 20, canções; 20 e 15, musica ligeira; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, orquestras; 21 e 15, fantasias; 21 e 40, programa ligeiro; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica de concerto; 22 e 45, canções; 23, musica seleccionada; 23 e 15, musica portuguesa; 23 e 30, artistas; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria—Estrada Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58181); Saude—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Cabrita—Campo 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Cardote—Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 72291); Jaime Mendonça—Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Novais—Av. de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Bairro Azul (Do)—Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Soares—Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Biofarma—Rua da Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 61410); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102 (Tel. 62631); Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87 (Tel. 60720); Ferreira da Silva—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 37070); Franco, Filhos—Rua de Belém, 18-22 (Tel. 37402); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A (Tel. 10703); Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C (Tel. 47708); Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 44438); Guerra—Rua Andrade, 32-36 (Tel. 45513); Pessoas—Rua da Graça, -70 (Tel. 52811); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 63573); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31-32 (Tel. 27474); Imperial—Av. de Guerra Junqueiro, 22, C-D; Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118; Farmácia Nova Luz-Rua Particular á Avenida de D. Afonso III, n.º 74-A.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Espada de fogo».
APOLO—A's 21 e ás 23.—«O pecado de Madalena».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ora agora viras tu!...».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O que se leva desta vida!».
COLISEU—A's 22—Concerto Pierino Gamba.
S. LUIS—«Herois do mar».
TIVOLI—«Amber eterna».
EDEN—Morena e perigosa».
POLITEAMA—«Aventuras de D. Juan».
TRINDADE—«Vence a coragem».
GINÁSIO—«O bandido».
CAPITOLIO—«A dama do rio».
ODEON e PALÁCIO—«Frieda».
TERRASSE e LIS—«As quatro penas brancas»
OLIMPIA—«O regresso do vingador».
REX—«Lágrimas de mãe».
PROMOTORA—«A voz da honra».
R. AMADORA—«As caveiras do terror».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	761$	761$	761$
Consolidado 3 % T. 10	799$	799$	799$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	—	955$
Centenários 4 %	2.000$	2.000$	2.005$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	950$	950$	951$
Externas 1.ª série	—	—	1.500$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.400$
Externas 3.ª série	1.600$	1.590$	1.620$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.450$	1.470$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	—	3.300$
Portugal port. T. p. ...	1.300$	1.298$	1.300$
Fidelidade	—	48.500$	—
Mundial...	—	1.150$	1.200$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	—	169$
Cimentos Tejo...	—	—	315$
Cimentos Leiria T. p....	—	285$	299$
Crédito Predial port. ...	12$	12$	12$
Gás Electricidade cupão	167$	166$	167$
Alto Alentejo cupão ...	—	—	280$
Industrial Aliança... ...	—	275$	300$
Portugal e Colónias ...	—	285$	293$
Nac. Navegação T. p.	870$	865$	875$
Colonial de Navegação	—	770$	—
Port. de Pesca T. p. ...	933$	932$	935$
Port. Tabacos cupão ...	325$	324$	326$
União Eléctrica Port. ...	—	—	280$
Cassequel	—	842$	850$
Agricultura Colonial ...	—	500$	510$
Açucar de Angola... ...	2.398$	2.396$	2.400$
Buzi	146$	145$	147$
Ilha do Principe	—	900$	1.030$
Zambézia T. de 25 ...	—	83$	85$
Moçambique	50$	50$	50$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	105$	—
União Eléctrica 4 1/2...	100$	—	100$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

FEIRA DE ALGÉS

O PORTO PELO TELEFONE

José Yturbi

PORTO, 4.—Após ter alcançado ontem novo e grandioso êxito artistico, retirou esta manhã para a capital, em avião, o grande pianista espanhol José Iturbi que de Lisboa seguirá directamente para Barcelona. E' muito possivel que o glorioso artista aqui volte de novo, sendo, no entanto, digna de elogio a iniciativa tomada pela empresa do Batalha, oferecendo ao Porto a oportunidade de apreciar tão extraordinário pianista.

Conflito desportivo

Depois dos vários adiamentos está, de novo marcado, para hoje, no Tribunal do 3.º juizo criminal, na Rua da Cedofeita, o julgamento do presidente da Associação de Oquei em Patins, desta cidade, como responsável dum conflito ocorrido no ano findo no Palácio de Cristal com oficiais da G. N. R., aos quais foi impedida a entrada no encontro entre as equipas representativas do Norte e do Sul.

Exposição Roberto Santos

Depois duma ausência de três anos, volta a expôr hoje, nesta cidade, uma colecção de magnificos trabalhos o conhecido pintor humorista Roberto Santos. A exposição será inaugurada pelo chefe do distrito e estará patente ao publico, de tarde e de noite, na Rua Magalhães Lemos, frente ao Tivoli.

Vítima de agressão

Recolheu ao hospital com ferimentos na cabeça, o agricultor Adão Pereira, de 36 anos, morador em Arcozelo, Gaia, que foi vitima duma agressão.

Acidente de trabalho

Devido a uma queda, quando trabalhava, foi internado no Hospital da Misericórdia a serviçal da C. P. Julia Rodrigues da Silva, de 37 anos, que apresentava, entre outros ferimentos, fractura da espinha.

Espectáculos no Porto

SA' DA BANDEIRA, ás 21 e 45, a revista «Tá bem, ou não tá?».
S. JOÃO, ás 21 e 30, «Herois do Mar».
COLISEU, ás 21 e 30, «O Beco das Almas Perdidas».
RIVOLI, ás 21 e 30, «O Val das Sombras».
AGUIA DE OURO, ás 21 e 30, «O Homem com mascara de ferro».
BATALHA, ás 21 e 30, «Sem sangue, nem arena».
TRINDADE, ás 21 e 30, «A Morgadinha dos Canaviais».
JULIO DINIS, ás 21 e 30, «Mariana Reboull».
VAL FORMOSO, ás 21 e 30, «Adeus Pampa Mia».
OLIMPIA, ás 21 e 30, «O marido infiel».
CARLOS ALBERTO, ás 21 e 30, «O correio de Oeste».

Camara Corporativa

Na Camara Corporativa reuniram-se hoje as secções dos projectos de lei de Amnistia e Abandono de Família, apresentados pelos deputados sr. major Botelho Moniz e dr. Cancela de Abreu, e aquela a quem compete a apreciação do projecto de lei do sr. Antunes Guimarães sobre Estradas Nacionais.

No próximo dia 7, reunem-se as secções de Política e Administração Geral, tendo como agregados os srs. drs. Cerqueira Gomes, Maximino Correia, Reinaldo dos Santos, Jaime de Magalhães, Silva Antunes e Oscar Gonçalves, para estudo da proposta de lei sobre doenças infecciosas. O sr. dr. Julio Dantas, que faz parte daquelas comissões, não tomará parte nos trabalhos, em virtude de seguir amanhã, em missão, para o Brasil.

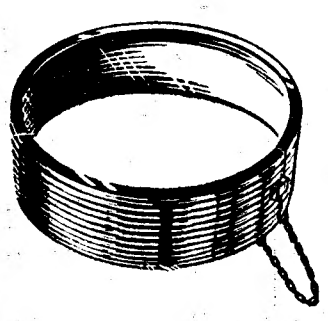
DE LUTO

Aureliana de Jesus Quintas

CALDAS DA RAINHA, 4—Faleceu a sr.ª D. Aureliana de Jesus Quintas, casada com o proprietário e comerciante, sr. João Luis Quintas. O funeral da bondosa senhora foi muito concorrido.

CADELA - perdeu-se

Fugiu da Av. Conde Valbom, 52, cadela pequena preta e branca, raça cocker, gratifica-se quem entregar ou telefone 71047.



TOPÁZIO

Marca de requintadas realizações artísticas

PULSEIRAS EM OURO, PRATAS, FILIGRANAS e ARTIGOS MOURISCOS

Vende: **Ourivesaria Baeta** — Rua do Ouro, 65

Philips Radio

Em exposição

Electro Lisboa, L.da

Rua Augusta, 246-248

Telef. 20568

A assinatura do Pacto do Atlântico

O dr. Caeiro da Mata

declarou antes de assinar

que não ha incompatibilidade

entre o Pacto do Atlântico

e a tratado luso-espanhol

(Continuação da 1.ª pág.)

tario terá a liberdade de empregar a sua propria caneta, mas recomenda-se que esta contenha tinta preta de boa qualidade a fim de permitir uma boa reprodução fotográfica do documento, cujas copias verificadas serão enviadas a cada um dos países interessados.

Precedida dum almoço em que estarão presentes todos os signatários e aberta com musica, a sessão solene da assinatura do documento terminará tambem ao som duma marcha tocada pela banda da Marinha de Guerra.

Os comentadores vão descrever esta importante cerimonia em cerca de 50 linguas diferentes numa emissora americana que tem a força necessaria para ser ouvida em todos os países do Mundo e muito especialmente na Russia e nas nações da Europa Oriental. O auditório onde os 12 ministros dos Negócios Estrangeiros vão firmar os seus nomes neste documento histórico, está cheio de estrados e tribunas, tendo montada a televisão, havendo microfones, aparelhos telefónicos e carteiras — cerca de 1.300 — que serão ocupadas pelos convidados, na maioria senadores e deputados e altos funcionários do Governo.—(F. P. e R.).

Uma declaração do ministro dos Negócios Estrangeiros português

WASHINGTON, 4—O dr. Caeiro da Mata, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, declarou antes da aprovação definitiva do texto do Pacto do Atlantico Norte que o Governo português interpretava o artigo 8.º do pacto como significando não haver qualquer incompatibilidade entre aquele tratado e o tratado de amizade e não agressão existente entre Portugal e a Espanha.—(E).

O Governo de Moscovo protesta junto da Dinamarca...

COPENHAGUE, 4.—O ministro da Russia em Copenhague entregou esta manhã uma nota no Ministério dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca protestando contra a projectada participação da Dinamarca no Pacto do Atlantico. Um informador oficial dinamarquês declarou que a nota soviética era «meramente rotineira», mas que a hora da entrega (2 e 50 da madrugada) era absolutamente anormal.

O protesto é semelhante áquele que foi entregue ás potências que tomaram a iniciativa do Pacto do Atlantico e afirma que se trata de uma aliança agressiva «dirigida contra a União Soviética».—(Reuter).

...e da Noruega

OSLO, 4.—A embaixada soviética entregou hoje uma nota no Ministério dos Negócios Estrangeiros da Noruega contendo um protesto contra a participação deste país no Pacto do Atlantico Norte.

Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que a nota tambem fazia alusão ao memorando entregue em 29 de Janeiro ultimo, cujo texto completo ainda não foi tornado publico. Acrescentou que nada poderia dizer quanto á possibilidade de uma resposta do Governo norueguês, que vai estudar o assunto.

A nota sovietica de 29 de Janeiro dizia que o Pacto do Atlantico «era um instrumento de agressão» e convidava a Noruega a definir a sua atitude a esse respeito «tendo em mente a circunstancia de que a Noruega tem fronteira comum com a União Sovietica». Anteriormente o Governo de Moscovo oferecera um pacto de não agressão á Noruega.—(Reuter).

Abd-el-Krim também protestou contra o Pacto do Atlantico

CAIRO, 4 — Abd-el-Krim enviou a Bevin, Acheson e Trygve Lie um protesto contra a participação da Africa do Norte no Pacto do Atlantico, segundo se soube de fonte autorizada. O antigo chefe norte-africano teria declarado a este respeito: «Não reconheço a ninguém o direito de falar em nome dos povos norte-africanos e de os comprometer. Proclamo—acrescenta—que os povos norte-africanos não colaboração eem caso algum com os signatários do pacto, pois que o interesse nacional e as aspirações á liberdade e independência desses povos não foram tomados em consideração».—(F. P.).

Os comunistas chineses colocam-se ao lado da Russia

NANQUIM, 4.—O chefe comunista Mao Tse Tung e os representantes de dez partidos ligados aos comunistas publicaram uma declaração em conjunto, ontem á noite, comprometendo-se a combater ao lado da Russia «se as potencias do Pacto do Atlantico Norte provocarem uma guerra». Essa declaração foi publicada em Pequim.—(R.).

O comentário de Drew Pearson

NOVA YORK, 4 — O Departamento de Estado teria recebido relatórios pessimistas do general Clay e do embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, relativos á democratização da Alemanha e ás relações entre a U. R. S. S. e os Estados Unidos, segundo anunciou no domingo o comentador da Rádio americana Drew Pearson.

Por outro lado, o mesmo jornalista julga saber que o secretário de Estado Dean Acheson sentiu maior inquietação a respeito do memorando sovietico dirigido aos signatários do Pacto do Atlantico do que pareceu mostrar. «Os próximos sessenta dias serão os mais criticos da história das relações russo-americanas» — afirmou Pearson, que entrevê também a possibilidade da denuncia do pacto franco-soviético pela U. R. S. S.—(F. P.).

Comentários britanicos

LONDRES, 4—O «Manchester Guardiam» escreve hoje: «O tratado do Atlantico asegurou ás potências signatárias o tempo de respirar para depois começar a tarefa da paz. Os governos desses países não devem perder o tempo em discussões estéreis entre si, fazendo assim o jogo dos russos. É indispensável que esse acordo não esteja sujeito a atrasos infantis da politica quanto aos principais problemas, incluindo o da Alemanha. É indispensável que o novo bloco afirme a sua posição na assembleia geral das Nações Unidas cujos trabalhos principiam amanhã». O «Yorkshire Post» diz que «a aliança politica seria vã sem que o Pacto do Atlantico Norte representasse uma união económica firme, permitindo esperar a continuação do esforço que representa o plano Marshall de auxilio á Europa». — (Reuter).

Comentários americanos

NOVA YORK, 4. — «O Pacto do Atlantico consagrou a cisão do Mundo em dois»—verifica o «New York Times» em artigo de fundo. «Só o futuro poderá revelar se o reconhecimento oficial desta cisão do Mundo intensificará ou modificará as rivalidades entre os blocos»—escreve o jornal democrata, que espera que o Pacto do Atlantico não só impedirá a guerra mas «convencerá igualmente a U. R. S. S. a consentir pelo menos num «modus vivendi» que permitiria aos blocos viver em paz e resolver os seus problemas por intermedio da O. N. U.».

«Apesar dos grandes avanços comunistas na China»—verifica a seguir o «New York Times»—abriram-se certas brechas no bloco sovietico, como o conflito entre Tito e o Cominform e as remodelações ministeriais e administrativas na U. R. S. S. Mas, conclui, «as esperanças de moderação da parte dos sovieticos tambem dependerão em grande parte da politica que as nações ocidentais adoptarem tanto sobre o armamento necessario á defesa do Pacto do Atlantico como ás medidas politicas e economicas essenciais para fazer da comunidade atlantica uma empresa prospera.

O «New York Herald Tribune» tambem considera o Pacto do Atlantico como o menor dos males, mas um menor dos males que se tornou necessario, escreve, por causa da atitude da U. R. S. S..

«Ao concluir o Pacto do Atlantico, o Ocidente proclama o proposito de contribuir eficientemente para o dinamismo historico—acrescenta. Esta, a significação e a força do tratado. Como sempre, os seus resultados reais são imprevisiveis. Muitas razões nos levam a crer que a verdadeira crise da «guerra a frio» se aproxima com os meses que estão para vir. Mas não haverá razão nenhuma para recear essa crise se a força e a unidade ocidentais, que o Pacto do Atlantico simboliza, se concretizarem em acordos das potencias ocidentais sobre os problemas praticos: «organização da Alemanha, cooperação economica e apoio militar reciproco—chaves da vida internacional de hoje»—conclui o jornal republicano.—(F. P.).

O ditador da Síria

declara que findou

o regime da exploração

pela classe abastada

DAMASCO, 4.—Numa alocução radiodifundida, o presidente Husni Zaim declarou em substancia:

«Foi para acabar com a anarquia e a corrupção, que o Exercito organizou o golpe de Estado. Soou a hora da justiça. Será designado um tribunal especial para investigar sobre os abusos da antiga camarilha dirigente. As sentenças que lavrar serão executadas sem mercê. Esmagaremos implacavelmente os pescadores nas aguas turvas, os fomentadores da discordia, nomeadamente os comunistas e os propagadores de doutrinas estrangeiras.

«Operários, camponeses, chegou a hora da justiça social. Rever-se-á a distribuição das terras. O regime da exploração pela classe abastada findou. Obrigamo-nos a garantir a prosperidade e a justiça».

Falando da politica externa, Husni Zaim prosseguiu: «Mantemo-nos fieis aos principios que nortearam a criação da Liga Arabe. Levantaremos bem alto o nome da Siria, trilhando assim o caminho traçado pelo nosso venerável erudito Farés Khury. Quanto ás relações com o Libano, serão fraternais. Reconhecemos e apoiaremos o «statu quo». Esperamos solucionar pelo melhor dos interesses dos dois países as questões ainda pendentes.

O orador concluiu agradecendo ás potencias estrangeiras a sua atitude correcta, afirmando que o novo Governo respeitará todas as obrigações e os compromissos internacionais que assumiu.—(F. P.).

As relações turco-sírias

ANKARA, 4.—Numa entrevista concedida ao jornal «Tan», Husni Zaim, autor do golpe de estado na Siria, fez as seguintes declarações: «Pertenço ao numero daqueles que põem acima de tudo a amizade com a Turquia. Antes das ultimas medidas que tive de tomar, entendi-me com o ministro da Turquia para enviar oficiais sírios a seguirem cursos na Academia Militar turca. O presidente da Republica, que mandei prender, bem como o ministro da Guerra, tinham-se oposto. Hoje não há mais obstáculos e convidarei uma missão militar turca a supervisar a organização e o treino do nosso Exército».

E mais adiante: «A Turquia prepara-se para uma grande guerra e encontra-se na primeira fila. E' necessário que a Siria e o Irak, que se encontram por detrás dela, também sejam fortes. Por isso enviarei todos os comunistas para campos de concentração. O governo anterior compunha-se de traidores e cumplices dos comunistas».

Acrescentou que dentro de dois meses haveria eleições na Siria e que o projecto da Grande Siria não tinha a sua simpatia. Terminando, declarou: «Se o Libano continuar a incitar os jornais egipcios para que o novo governo sirio seja atacado, enviarei um ultimato áquele país ameaçando-o com o rompimento das relações diplomáticas».—(F. P.).

O silencio dos russos

que foram a Nova York assistir á conferência para a paz do Mundo

NOVA YORK, 4—Partiram ontem á noite do aeroporto de La Guardia para o seu país os delegados russos á recente conferência cultural e cientifica para a paz do Mundo. Mantiveram sempre um silêncio absoluto em face dos jornalistas que os interrogaram no aeroporto. O intérprete do grupo, Ivan Rozhanski, recusou-se a traduzir as perguntas dos jornalistas aos delegados. Alguns dos repórteres tentaram arrancar qualquer resposta ao compositor Dimitri Shostakovitch, que fazia parte da delegação e que, segundo constava, fala o inglês. Tudo foi em vão. Os jornalistas referem que os delegados russos eram muito antipáticos. —(Reuter).

CROMAGEM

NIQUELAGEM, COBREAGEM e etc., em todos os metaes aos melhores preços.

Instalações modelares. Execução perfeita e rápida. Nomeiam-se agentes e vendedores.

Sociedade Portuguesa de Construções Mecanicas, Lda.

Telefone 38317

Travessa de Paulo Jorge, 11-A, á Junqueira, —Lisboa.

TOKAY

JANTARES CEIAS

Ambiente de selecção

Conheça os licores **ANCORA!**

Conheça-os o melhor que puder...

FÁBRICA ÂNCORA

LISBOA